



IPCB CAMPUS

Revista do Instituto Politécnico de Castelo Branco

27

ano 15
outubro 2025
ISSN 1647-9335
distribuição gratuita

Inovação, Inclusão e Sucesso
Académico: Dois Projetos que
Marcam o Futuro do IPCB

Estratégia para a Sustentabilidade
do IPCB

Investigação, Inovação
e Empreendedorismo no IPCB

Aniversário
Instituto Politécnico
de Castelo Branco
1980 - 2025



Ficha técnica

título

IPCB CAMPUS, revista do Instituto Politécnico de Castelo Branco

edição e propriedade

Instituto Politécnico de Castelo Branco

direção

António Marques Fernandes

edição

António Marques Fernandes

edição gráfica e fotografia

Rui Soares Salgueiro

redação

Ana Cristina Lourenço
Katja Martins-Augusto
Maria Marques Roque

capa

Rui Soares Salgueiro

produção

Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem

impressão

Workjunior

ISSN

1647-9335

depósito legal
322600/11

tiragem:

500 exemplares

periodicidade

Semestral

Editorial

45 anos de transformação



António Marques Fernandes
Presidente do Instituto Politécnico
de Castelo Branco

O IPCB comemora 45 anos. São 45 anos de transformação. Transformação interna e transformação externa.

A nível externo o IPCB é hoje uma referência incontornável e impactante em toda a região. Promove e fortalece sinergias com o poder político local, com instituições sociais e culturais, com organizações empresariais. Promove o conhecimento científico, técnico, artístico, cultural e cívico de jovens e de adultos que procuram a Instituição e que, diariamente, transformam a sociedade e, em particular, as organizações que os acolhem. O IPCB faz parte dessa transformação e tem um papel central na integração e a cooperação entre diferentes atores.

A nível interno a transformação é visível. O IPCB tem hoje mais de 5000 estudantes e novas ofertas formativas, com destaque para o doutoramento em Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental. Aposta na melhoria da saúde mental e bem-estar da comunidade académica bem como na promoção do sucesso académico e combate ao abandono. Integra, como membro fundador, a Universidade Europeia BAUHAUS4EU. Está a executar relevantes projetos no âmbito da Inovação Pedagógica, da Reforma e Modernização das Ciências Agrárias e da Reforma e Modernização da Medicina. Requalificou instalações com intervenções superiores a 5 milhões de euros. Está a requalificar duas residências de estudantes e a construir uma nova residência de Estudantes com 152 camas.

Parabéns, IPCB! Amanhã o trabalho continua!

03 EDITORIAL

António Marques Fernandes

27 - 29 DISTINÇÕES

Politécnico de Castelo Branco recebe Selo Estudante-Atleta 2024-2026

Estudante da ESART vence Concurso Nacional de Design promovido pela Revigrés

Docente da ESACB com trabalho distinguido na IV Bio.Natural 2025

...

07 - 18 OPINIÃO

Todos estão convocados

Inovação, Inclusão e Sucesso Académico: Dois Projetos que Marcam o Futuro do IPCB

Estratégia para a Sustentabilidade do IPCB

Investigação, Inovação e Empreendedorismo no IPCB

30 - 33 INVESTIGAÇÃO

Direito ao envelhecimento digno em debate no XII Seminário de Gerontologia Social do IPCB

Laboratório de Robótica do IPCB desenvolve equipamentos para empresas da cidade

Docente do IPCB coorganiza workshop sobre interação humano-robô nos Países Baixos

...

19 - 26 PERCURSOS SINGULARES

Maria João Guardado Moreira

Gonçalo Nogueira

Jorge dos Santos

Pedro Abrantes

34 - 57 ACADEMIA

Mais de 1600 novos estudantes ingressaram no IPCB

Conselho Geral do IPCB formado

Politécnico de Castelo Branco com orçamento superior a 32 milhões de euros

...

58 - 64 COMUNIDADE

“Mood Beats” é o vencedor do Poliempreende do IPCB 2025

Escola Superior de Tecnologia do IPCB dinamiza estágios de verão em drones e sistemas inteligentes

IPCB reforça compromisso com a inovação e desenvolvimento rural na inauguração do Centro de Melhoramento de Performance Animal

...

65 - 70 COOPERAÇÃO

IPCB representado na Suécia no encontro da Universidade Europeia BAUHAUS4EU

IPCB fortalece parcerias lusófonas no âmbito da RIAL em São Tomé

Politécnico de Castelo Branco e Universidade de Caxias do Sul reforçam laços com acordo internacional

...

71 - 79 ACONTECEU NO IPCB

Internacionalização, parceria e inovação marcam o I Fórum BAUHAUS4EU no IPCB

Congresso Internacional de Design de Moda e Têxtil – FIAR 2025 – no IPCB

Presidente do CNIPES participa nas comemorações do 41.º Aniversário da Escola Superior de Educação do IPCB

...



Todos estão convocados

"Não vale meter a cabeça na areia. A nível governativo há que encontrar mecanismos para que mais estudantes concluam o ensino secundário e profissional e se candidatem a cursos superiores. Internamente, há que refletir, agir e trazer pragmatismo à equação, com a certeza de que as soluções só serão positivas se envolverem Todos, Todos, Todos, como disse o Papa Francisco".

João Carrega

Presidente do Conselho Geral

do Instituto Politécnico de Castelo Branco

O Instituto Politécnico de Castelo Branco assinala, em outubro, 45 anos de vida. Uma data comemorada numa época de grandes desafios internos e externos, que obrigam a instituição a ser resiliente, inovadora, proativa, diferenciadora e ambiciosa para que, no futuro, possa ser tão ou mais marcante para a região e para o país do que o foi nestes primeiros 45 anos de existência.

Considero-me um privilegiado, pois acompanho o pulsar da instituição há mais de 30 anos, como jornalista, como estudante, como editor e, desde 7 de julho, como Presidente do Conselho Geral – facto que revela também a

maturidade do próprio Politécnico de Castelo Branco que, pela primeira vez na sua história, confiou a um alumni o cargo de maior responsabilidade dentro do seu modelo organizacional. Uma responsabilidade que, diga-se, não é nova para mim, pois nos últimos seis anos estive no Conselho Geral da Universidade de Évora, os últimos quatro como Presidente, tendo co-fundado o Fórum dos Presidentes e Vice-Presidentes dos Conselhos Gerais das Universidades Públicas Portuguesas.

Esta experiência traz-me, a mim e a todos os que compõem o Conselho Geral do IPCB (conselheiros experientes e de primeira água), um compromisso acrescido de contribuímos para um Politécnico mais forte e sem muros, onde a participação de todos é importante. Só em conjunto isso será possível. Quem pensa o contrário, a médio-prazo concluirá que a solução só poderia ser essa. O ensino superior vive momentos decisivos. A revisão do

Regime Jurídico está em curso. Mais do que alterar, importa melhorar e não comprometer aquilo que o país tem como uma mais valia inestimável: a rede de ensino superior.

Esta rede abrangente, qualificada e competitiva garante que todos os que querem prosseguir estudos superiores tenham a possibilidade de o fazer num Politécnico ou numa Universidade perto de si. Este corpo de instituições de ensino superior, que forma, investiga e qualifica, é hoje o principal instrumento de coesão territorial do País. Não deve, nem pode ser posto em causa, por razões economicistas ou por políticas centralistas. Pelo contrário, deve ser reforçado. A redução do número de candidatos no Concurso Nacional de Acesso deste ano fez com que praticamente todas as universidades e politécnicos perdessem alunos.

Não vale meter a cabeça na areia. A nível governativo há que encontrar mecanismos para que mais estudantes concluam o ensino secundário e profissional e se candidatem a cursos superiores. Os últimos anos demonstraram que é possível. Entraram mais jovens nas IES, mas, neste último concurso, a alteração das regras inverteu um processo que era bom para o país. Um processo que não significou facilitismo. Ao contrário, pôs à prova os politécnicos e as universidades. Internamente, há que refletir, agir e trazer pragmatismo à equação, com a certeza de que as soluções só serão positivas se envolverem “Todos, Todos, Todos”, como disse o Papa Francisco.

O Politécnico de Castelo Branco desde cedo soube abraçar a região. Foi audaz na descentralização e, pasme-se, abriu um pólo, em Idanha-a-Nova, no início da década de 90, da então Escola Superior de Tecnologia e Gestão, antes da escola mãe em Castelo Branco estar a funcionar – mais tarde viria a acolher a Escola Superior de Gestão. Foi pioneiro, na abertura da primeira Escola Superior de Saúde do subsistema politécnico, tendo a capacidade de integrar, da forma mais natural possível, a então Escola de Enfermagem Dr. Lopes Dias. Olhou para o futuro, ao criar a

Escola Superior de Artes Aplicadas – a primeira no interior do país. Injetou – e continua a injetar – muitos milhões de euros na economia regional (por cada euro do orçamento de estado investido no IPCB são gerados cerca de 3 euros). Integrou uma universidade europeia. Aumentou o número de alunos. Criou consórcios. Abriu o seu primeiro doutoramento (em parceria com os politécnicos de Coimbra, Viseu e Santarém) e tem outros em avaliação. Construiu residências para estudantes – e tem em construção a nova Residência da Talagueira. É responsável por fixar quadros, por dar mão-de-obra qualificada a empresas (novas e mais experientes) e por fomentar a abertura de outras a partir dos seus diplomados. O que seria Castelo Branco e a região sem o Politécnico, sem os seus cerca de cinco mil estudantes e sem as centenas dos seus profissionais? E o país, o que perderia sem os milhares de diplomados do IPCB?

São estas questões que devem ser colocadas. Pela academia, pelo tecido empresarial (estas têm que ter a capacidade de quebrar as paredes que por vezes ainda existem) e pelo Poder Local – fator que no IPCB permitiu a implementação do ensino superior em Idanha-a-Nova, a abertura do Campus da Talagueira e a construção da ESART, com a autarquia albicastrense a ceder terrenos e, para a nova escola, a assumir o pagamento da componente nacional da obra, quando o Governo da época o recusou fazendo colocando em causa o projeto.

No Conselho Geral contribuiremos, cumprindo as funções do órgão, para o impulsionar do Politécnico de Castelo Branco e da Região, garantindo transparência nas deliberações e seriedade nas decisões. Procuraremos estar perto da comunidade académica e da sociedade, com a concretização de algumas atividades. Com responsabilidade, sabermos tomar as melhores opções para o IPCB.

Que venham mais 45 anos e que cá possamos estar para apagar as velas da, já, “Universidade Politécnica de Castelo Branco”...

Inovação, Inclusão e Sucesso Académico: Dois Projetos que Marcam o Futuro do IPCB



Ana Teresa
Vaz Ferreira
PhD
Vice-Presidente
do IPCB
vaz.ferreira@ipcb.pt



Ana Paula Silva
PhD
Docente da EST/
IPCB
dorian@ipcb.pt



Ana Raquel
Saraiva Ribeiro
PhD
Psicóloga do IPCB
aribeiro@ipcb.pt

No Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a inovação pedagógica e o cuidado com o bem-estar estudantil caminham lado a lado. No último ano letivo, dois projetos financiados por programas estratégicos nacionais, o REVUP e o ALL IN, consolidaram-se como marcos na transformação da vida académica, reforçando o compromisso do IPCB com o sucesso dos estudantes, a valorização dos docentes e a construção de uma comunidade mais inclusiva e preparada para os desafios do futuro.



REVUP: Inovação Pedagógica e Sucesso Académico

O REVUP - Recursos e Ambientes Colaborativos de Aprendizagem, financiado pelo PRR - Plano de Recuperação e Re-

siliência, no âmbito do Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital 06/C06-i07/2024, assumiu-se como uma estratégia integrada de combate ao abandono escolar, promoção do sucesso académico e modernização pedagógica.

Uma das conquistas mais relevantes foi a criação de uma ferramenta de predição baseada em inteligência artificial, capaz de identificar precocemente estudantes em risco de insucesso ou abandono. Aplicada a 11 cursos piloto, sinalizou automaticamente dezenas de estudantes, que passaram a ser acompanhados por tutores e mentores num processo preventivo e personalizado.

Complementando esta abordagem, foi lançado o SI.PREVINA, plataforma desenvolvida a partir de um conceito original do IPCB e já em processo de comercialização. Integrada no netp@, conjuga predição com acompanhamento em tempo real, envolvendo docentes, coordenadores, estudantes, mentores e tutores.

O investimento na formação pedagógica dos docentes foi igualmente central. Sessões sobre metodologias colaborativas, produção de materiais digitais e uso de inteligência artificial no ensino envolveram dezenas de participantes, estimulando práticas inovadoras e centradas no estudante. Também os alunos tiveram oportunidade de se envolver ativamente: 137 estudantes do 1.º ano participaram na Academia de Líderes Ubuntu, experiência transformadora que desenvolveu competências de liderança, cooperação e resiliência.

Por fim, o projeto promoveu a igualdade de oportunidades através da atribuição de bolsas caloiro e de mérito, apoiando estudantes em situações mais vulneráveis e reconhecendo o papel dos mentores.

Os resultados são claros: o REVUP está a deixar uma marca duradoura na academia, reforçando a ligação entre tecnologia, inovação pedagógica e apoio social.



ALL IN: Saúde Mental e Inclusão na Vida Académica

No Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a saúde mental e o bem-estar dos estudantes assumem um papel central na missão da instituição. O aumento da procura por apoio psicológico e a diversidade crescente do público estudantil motivaram a criação do Projeto ALL IN – INteragir, INtegrar e INcluir. Financiada pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), o ALL IN surgiu para responder a um dos maiores desafios atuais do ensino superior e reforçar a integração académica e social e construir uma comunidade mais saudável, inclusiva e solidária.

O projeto estruturou-se em quatro níveis de intervenção que vão desde a sensibilização comunitária até ao acompanhamento clínico especializado.

No Nível I, destacam-se as ações de sensibilização e workshops, que reuniram estudantes, docentes e não docentes em torno de temas como dislexia, autismo, educação inclusiva, burnout e ansiedade. Estas iniciativas permitiram capacitar a comunidade académica para o autocuidado e a deteção precoce de sinais de alerta, ao mesmo tempo que reduziram o estigma associado às perturbações psicológicas. Com mais de uma centena de participantes, estas atividades reforçaram a comunicação, a empatia e a inclusão no ambiente académico. Também as sessões de integração tiveram forte impacto, aproximando estudantes nacionais, internacionais e Erasmus da comunidade e dos serviços disponíveis. Em cinco encontros descentralizados, foi promovido o acolhimento, a pertença e a adaptação, aspetos essenciais para o sucesso académico e pessoal dos estudantes deslocados.

O Nível II trouxe a experiência do Café All You, um espaço digital de convívio e partilha supervisionado por psicólogos. Apesar de inovador, o projeto registou baixa adesão e acabou por evoluir para sessões psicoeducativas sobre ansiedade, autoestima e gestão do tempo. Embora relevantes, estas sessões não atingiram a interação esperada, evidenciando a necessidade de repensar estratégias de envolvimento digital mais ajustadas às preferências estudantis.

No Nível III, o serviço de apoio psicológico revelou a maior procura, com mais de mil consultas realizadas ao longo do ano. O impacto foi significativo, garantindo apoio continuado, prevenção e promoção da saúde mental. A intervenção em grupo, planeada para trabalhar autoestima, confiança e isolamento, não se concretizou devido à gravidade dos casos identificados, que exigiram acompanhamento individual.

No apoio médico (Nível IV) foram disponibilizadas consultas de clínica geral e familiar, especialmente para estudantes deslocados e internacionais, muitas vezes afastados do SNS. O protocolo existente com a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco permitiu ainda encaminhar situações graves para a especialidade de psiquiatria.

Mais do que números, o ALL IN demonstrou o valor de uma abordagem integrada à saúde mental no ensino superior, reforçando o sentimento de pertença e criando condições para que cada estudante possa desenvolver o seu percurso académico em equilíbrio. Os resultados demonstram avanços claros na sensibilização e no apoio psicológico individual, ao mesmo tempo que revelam desafios

na adesão a plataformas digitais e na implementação de modelos de grupo. Este balanço traduz-se numa mensagem essencial: a saúde mental é prioridade e deve continuar a ser cuidada de forma próxima, inovadora e integrada.

Dois projetos, uma mesma missão

Apesar de diferentes nas áreas de intervenção, o REVUP e o ALL IN partilham a mesma missão: colocar os estudantes no centro da vida académica, promovendo sucesso, inclusão e bem-estar.

Enquanto o REVUP aposta na tecnologia, na inovação pedagógica e no apoio social como motores de mudança, o ALL IN foca-se na integração, no acompanhamento psicológico e no cuidado com a saúde mental. Contudo, ambos evidenciam a importância de investir simultaneamente no sucesso académico e no bem-estar emocional, reconhecendo que a aprendizagem se desenvolve num ambiente inclusivo, saudável e preparado para responder às diversas necessidades dos estudantes.

Em conjunto representam, assim, uma visão ampla e integrada do que significa ser estudante no IPCB: aprender, crescer e sentir-se parte de uma comunidade que cuida.

Ao articular inteligência artificial, acompanhamento personalizado, apoio psicológico e estratégias de integração, o IPCB reforça o seu papel como instituição de ensino superior comprometida com uma educação centrada no estudante e alinhada com os desafios do futuro. O caminho feito é promissor e lança as bases para uma academia mais resiliente, solidária e capaz de transformar vidas.

Estratégia para a Sustentabilidade do IPCB



GER (Gestor de Energia e Recursos): Fernando Miranda exerce funções docentes desde 1997, na Escola Superior de Tecnologia. Possui Título de Especialista na área de Engenharia Eletrotécnica - área de Manutenção industrial, na Escola Superior de Tecnologia, desde 2013. É Técnico Reconhecido pela Direção Geral de Energia e Geologia, no âmbito do Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE), desde 2008.



Apoio-GER: Nuno Maia exerce funções como Técnico Superior dos Serviços Técnicos desde 2002, estando a acompanhar e a dinamizar medidas de eficiência desde 2009.

Este artigo foi desenvolvido no âmbito do Programa de Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central, cofinanciado pelo Fundo Ambiental / Plano de Recuperação e Resiliência.

A sustentabilidade faz parte da estratégia europeia, sendo que um dos grandes objetivos europeus é tornar a Europa o primeiro continente a atingir a neutralidade climática até 2050, que se consubstancia através do Green Deal da Comissão Europeia. Neste âmbito surge a New European Bauhaus, uma iniciativa que pretende implementar o Green Deal no quotidiano dos cidadãos, através de soluções sustentáveis que respeitem o ambiente e a biodiversidade, com a estética através de soluções apelativas e com a preocupação pelo binário custo/qualidade, e a inclusão que permite que estas soluções sejam acessíveis a todos. A transição para esta nova realidade e a implementação de estratégias que permitam esta transformação profunda numa instituição não são simples, sendo que o IPCB continua a construir este caminho que já teve início há cerca de 15 anos, mas especialmente impulsionado desde 2018. Este artigo reflete sobre o percurso realizado e sobre o futuro, nomeadamente os desafios da sustentabilidade na instituição, considerando todas as suas dimensões: a ambiental, social e económica.

O percurso do IPCB

A sustentabilidade numa instituição depende de forma significativa da eficiência energética e da boa utilização de recursos, pelo que é fundamental conhecer com rigor os perfis dos consumos das instalações dessa instituição.

No caso do IPCB, desde o ano de 2009 foi implementada a monitorização centralizada dos consumos e dos custos de energia elétrica, gás e água, com base nas respetivas faturas. Esta base de dados, onde são lançadas todas as faturas de eletricidade, gás e água de todas as instalações, permite que a instituição possua dados e gráficos dos consumos e dos custos, podendo ser comparada a variação dos mesmos com a implementação das medidas entretanto realizadas.

Esta monitorização permitiu conhecer os perfis dos consumos de cada instalação, designadamente, Escolas, Residências e Serviços Centrais, o que contribui para que se identifiquem as instalações onde a implementação de medidas de eficiência tem um maior impacto, quer nos consumos quer nos custos.

Em simultâneo com esta monitorização, a contratação de fornecimentos de energia elétrica e de gás passou a ser efetuada em concursos conjuntos para todas as instalações, permitindo uma economia de escala e a fixação de preços durante a vigência dos contratos. Estes factos permitiram também, durante o período da pandemia e do início dos conflitos na Ucrânia, em que os preços da energia subiram muito significativamente, manter os preços quer da energia elétrica quer do gás, o que significou uma economia nos encargos com a energia.

Entre 2009 e 2010, foram realizados investimentos no valor de 420.000 euros nos Serviços Centrais, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Escola Superior de Tecnologia, Escola Superior Agrária, Escola Superior de Educação, Residências de Estudantes de Castelo Branco e de Idanha-a-Nova, promovidos pelo apoio extraordinário à melhoria do desempenho energético de edifícios públicos considerados

prioritários e selecionados para o efeito, no âmbito da Iniciativa para o Investimento e o Emprego. Estas melhorias incluíram a substituição de vãos de madeira, instalação de painéis solares térmicos e sistemas de sombreamento, substituição de lâmpadas, substituição de equipamento de climatização e substituição de vidros simples por duplos.

Em 2018, foram aprovadas três candidaturas do POSEUR para implementação de medidas de eficiência energética nos Serviços Centrais e da Presidência, na Escola Superior Agrária - Centro de Formação de Formadores e na Escola Superior de Educação, no valor de 850.000 euros. Estas medidas abrangeram a intervenção ao nível da instalação de sistemas de produção fotovoltaica, substituição de iluminação por tecnologia LED, substituição de vãos, isolamento de fachadas exteriores e substituição de equipamentos de climatização.

Em 2020, com a aprovação do Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública para o período até 2030 (ECO.AP 2030), foi necessário designar um Gestor de Energia e Recursos (GER), para o IPCB e os Serviços de Ação Social (SAS). Este gestor é responsável pela introdução e monitorização, no Barómetro ECO.AP, de todas as instalações e do carregamento dos consumos e dos custos da energia elétrica, gás e água, o que permite também calcular as emissões de gases com efeito estufa.

O Barómetro ECO.AP é uma ferramenta criada no âmbito do programa ECO.AP 2030, com o objetivo de monitorizar, avaliar e promover a eficiência energética nas entidades da administração pública. É um instrumento de medição e avaliação de desempenho energético, que funciona como um painel de indicadores, que fornece uma visão clara e objetiva sobre o consumo de energia e a eficiência na gestão energética.

O GER e o Apoio-GER foram responsáveis pela elaboração do Plano de Eficiência ECO.AP2030 para o triénio de 2022-2024 e pela elaboração do Plano de Eficiência e de Descarbonização ECO.AP2030 (PED ECO.AP2030) para o triénio de

2025-2027. Nestes planos, são identificadas as medidas de eficiência energética que promovem a redução dos consumos de energia, a redução dos custos operacionais, a redução das emissões de carbono e o uso de energia renovável e a redução dos consumos de água, nos edifícios e serviços do IPCB, com metas a atingir até 2030. Estas medidas foram complementadas por campanhas de sensibilização para a reciclagem, poupança de água e energia realizadas para toda a comunidade académica e em todos os edifícios da instituição, sejam escolas ou residências.

No ano de 2023, foram elaborados, aprovados e implementados os Planos de poupança de energia e água, para o edifício da Presidência e Serviços Centrais, para as Residências de Estudantes do IPCB e para as Unidades Orgânicas.

Em 2023, foram aprovadas três candidaturas no âmbito do aviso Investimento TC-C13-i02 - Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central AAC N.º 01/C13-i02/2021, para as Escolas Superiores de Tecnologia, Agrária (Figura 1) e de Saúde Dr. Lopes Dias, no valor total de 4 573 584,50 euros.

Em 2024, foram elaborados os Questionários de Avaliação de Desempenho do uso de materiais do IPCB e dos SAS, relativos aos anos de 2019, 2023 e 2024, tendo sido todos aprovados. As classificações obtidas foram subindo progressivamente passando de C no ano de 2019, para B no ano de 2023 e para A no ano de 2024 (Figura 2). A partir de 2025 estes questionários serão elaborados anualmente.



Figura 1. Exemplos de intervenções realizadas na ESTCB e ESACB

ANO	ESTADO	DATA DE SUBMISSÃO	ENTIDADE	ENTIDADE ASSOCIADA	CLASSE EFICIÊNCIA	VALOR CLASSE	CLASSES POR SECÇÃO	VALORES CLASSE POR SECÇÃO	INDICADORES POR SECÇÃO	SUBMETIDO POR
2024	Submetido	2025-07-24 13:57:11	Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Castelo	---	A	90.55	Papel: A Produtos de Uso Único: A Soluções Transversais: A	Papel: 100 Produtos de Uso Único: 100 Soluções Transversais: 75.38		Fernanda Miranda
2024	Submetido	2025-07-24 13:57:05	Instituto Politécnico de Castelo Branco	---	A	93.96	Papel: A Produtos de Uso Único: A Soluções Transversais: A	Papel: 100 Produtos de Uso Único: 100 Soluções Transversais: 90		Fernanda Miranda
2023	Submetido	2025-06-31 14:34:58	Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Castelo	---	B	79.86	Papel: A Produtos de Uso Único: A Soluções Transversais: B	Papel: 97.34 Produtos de Uso Único: 100 Soluções Transversais: 51.43		Fernanda Miranda
2023	Submetido	2024-11-27 19:15:22	Instituto Politécnico de Castelo Branco	---	A	82.84	Papel: A Produtos de Uso Único: A Soluções Transversais: B	Papel: 97.34 Produtos de Uso Único: 100 Soluções Transversais: 57.5		Fernanda Miranda
2019	Submetido	2025-06-31 14:34:41	Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Castelo	---	C	69.06	Papel: A Produtos de Uso Único: A Soluções Transversais: C	Papel: 91.43 Produtos de Uso Único: 100 Soluções Transversais: 28		Fernanda Miranda
2019	Submetido	2024-11-27 19:15:28	Instituto Politécnico de Castelo Branco	---	C	71.41	Papel: A Produtos de Uso Único: A Soluções Transversais: B	Papel: 91.43 Produtos de Uso Único: 100 Soluções Transversais: 32.5		Fernanda Miranda

Figura 2. Resultados do IPCB no Barómetro ECO.AP

Em 2024, foi aprovada a candidatura à construção de uma Residência de Estudantes no Campus da Talagueira no âmbito do Contrato Programa de Financiamento n.º 35_02/CO2-IO6/2024, no valor de 3,9 milhões de euros. A nova infraestrutura contará com 152 camas distribuídas por 78 quartos, incluindo acomodações adaptadas para estudantes com mobilidade reduzida. Além dos quartos, a residência oferecerá áreas comuns como cozinha, lavandaria, salas de estudo e convívio, copa para refeições, ginásio e balneários.

Em 2024, foi ainda aprovada a candidatura à remodelação da Residência de Estudantes Ala 1 Virgílio Pinto de Andrade (VPA) e da Ala 2 Eduardo Marçal Grilo (EMG), no âmbito Contrato Programa de Financiamento n.º 109_01/CO2-IO6/2024, no valor de 2,09 milhões de euros. Os trabalhos incidem sobre dois blocos e permitirão disponibilizar 208 camas, em melhores condições de conforto, eficiência energética e sustentabilidade ambiental.

Estratégias futuras para a instituição

No âmbito dos Planos de Eficiência e Descarbonização, será elaborado um novo plano para o triénio 2028-2030. O IPCB já dinamiza diversas atividades em outras áreas, pelo que será realizado um plano estratégico institucional que inclua as ações já realizadas e projete metas para o futuro no âmbito da

sustentabilidade como um todo.

No âmbito da Universidade Europeia, BAUHAUS4EU, foi assumido o compromisso de definir uma Estratégia para a Sustentabilidade (ESUS.IPCB) até junho de 2026. Esta ESUS.IPCB irá incluir estratégias ao nível social, económico e ambiental. Será dada continuidade à política em curso no âmbito da eficiência energética de recursos, mas serão incluídas todas as outras dimensões.

Assim, pretende-se que este documento estratégico inclua os objetivos dos planos existentes (como o Plano de Igualdade de Género e o Plano de Eficiência e Descarbonização), apoios sociais, serviços de saúde mental e bem-estar, as políticas de sustentabilidade económica e as estratégias ao nível da circularidade e das compras ecológicas, assim como a sustentabilidade de recursos. Estas linhas orientadoras serão definidas no sentido de melhorar e tornar a instituição mais eficiente, servindo ainda como elementos sensibilizadores da comunidade académica para envolvimento nesta transformação, mobilizando ainda a sociedade civil no intuito de alargar esta transição. O IPCB será um elemento central nesta estratégia transformadora, atuando de forma alargada e comunicando as suas realizações para motivar outros agentes regionais e do território para a mudança.

Investigação, Inovação e Empreendedorismo no IPCBⁱ



Sandra Pio
Técnica Superior
do IPCB
sandrampio@ipcb.
pt

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), enquanto IES de excelência, desempenha um papel estratégico e determinante no desenvolvimento regional da zona centro. Como pilar fundamental na persecução deste caminho, o IPCB define a consolidação do ecossistema de valorização e transferência de conhecimento.

Assume-se como catalisador da inovação, promotor de investigação aplicada e impulsionador do empreendedorismo criativo e qualificado. Contribui não só para a criação de conhecimento, mas também para o fortalecimento económico, social e tecnológico da região de Castelo Branco, consolidando a ligação entre academia, indústria e sociedade.

É amplamente reconhecido que a sustentabilidade do sistema económico atual depende, em grande medida e em diversos setores, da capacidade da sociedade para empreender e consolidar novos negócios capazes de gerar valor.

ⁱ Este artigo foi desenvolvido no âmbito do projeto "INOVC+: Ecossistema de Inovação para a Transferência de Conhecimento e Tecnológica da Região Centro", cofinanciado pelo CENTRO 2030, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), União Europeia e Estado Português.

Com este propósito, a tríade Investigação, Inovação e Empreendedorismo Académico assume um papel essencial na transformação do conhecimento em soluções com impacto real, traduzindo-se em valor acrescentado e na criação de emprego.

Desta forma, o IPCB tem vindo a investir na criação de infraestruturas essenciais, oferecendo ambientes estruturados e adequados ao seu propósito, dotados de capital humano especializado e financiamento específico, que promovam a investigação, estimulem a inovação e reforcem o empreendedorismo. São exemplo destas infraestruturas o **Tech Transfer Office** - I9@IPCB, a **StartUp.IPCB** e as **Unidades de Investigação e Desenvolvimento** sedeadas no IPCB.

I9@IPCB - Tech Transfer Office:

Com a integração do IPCB no ecossistema de inovação da Região Centro, promovido pela CCDR-Centro, em conjunto com outras 9 Instituições de Ensino Superior e 13 Centros de Investigação, em linha com a Estratégia 2030 e prioridades RIS3 da Região Centro, reúnem-se as condições para, à semelhança de outras IES, criar e estruturar um TTO - Tech Transfer Office.

O I9@IPCB cumpre o papel de elemento promotor no processo de valorização económica da I&D+I produzida no IPCB, bem como elemento de ligação entre a academia e o mundo empresarial/industrial, estimulando e promovendo uma efetiva transferência de conhecimento para benefício da sociedade, contribuindo assim para o desenvolvimento regional e local e a melhoria económica e social da região de Castelo Branco.

Atualmente integrado no CEDER, nas instalações dos Serviços Centrais do IPCB, o I9@IPCB é um espaço aberto a toda a comunidade académica do IPCB, bem como ao tecido empresarial e industrial da região envolvente que trabalhe ou pretenda trabalhar de forma direta com o ecossistema IPCB.

Apresenta como objetivos estratégicos:

Ampliar, disseminar e divulgar o conhecimento científico e tecnológico produzido no IPCB;

Sensibilizar toda a comunidade académica para a temática da Propriedade Intelectual e a necessida-

de de proteger todo o conhecimento criado dentro do ecossistema IPCB;

Promover e acelerar a mudança de atitudes, valores e comportamentos mais empreendedores e abertos, através da colaboração em projetos de inovação, uso de novas ideias e tecnologias, tomada de risco e combate ao estigma do fracasso;

Promover o aumento da intensidade tecnológica do tecido empresarial da região, nomeadamente ao nível da transição verde e digital, reforçando a sua ligação ao SCTN;

Promover, disseminar e incentivar uma cultura de transferência de conhecimento científico e tecnológico no território, geradora de conhecimento e emprego qualificado;

Contribuir para melhorar o desempenho da inovação da Região Centro, contribuindo para a melhoria da sua classificação por parte do Regional Innovation Scoreboard da União Europeia.

StartUp.CB - Infraestrutura física e rede de apoio à incubação e mentoria

O estímulo ao empreendedorismo de base académica permite a transferência de tecnologia e a valorização do conhecimento produzido dentro do IPCB, apoiado por mentoria especializada, com o objetivo de preparar e lançar no mercado ideias de negócio de valor acrescentado.

A StartUp.CB, incubadora de base académica do IPCB, é um espaço dedicado à promoção do empreendedorismo, da inovação e da criação de valor, com dois polos, um localizado na Escola Superior Agrária e outro na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova.

Num ambiente dinâmico e colaborativo, a incubadora disponibiliza infraestruturas, acesso a redes de mentores e parceiros estratégicos, formação especializada e acompanhamento personalizado, orientado para o desenvolvimento sustentável dos projetos incubados.

Pretende-se impulsionar empresas de base tecnológica e inovadora, promovendo a sua integração no tecido empresarial e contribuindo para o desenvolvimento económico da região e do país.

Os projetos incubados beneficiam ainda da proximidade ao meio académico e das sinergias com as unidades de investigação do IPCB, potenciando a transferência de conhecimento científico e a criação de soluções práticas e inovadoras. A incubação é gratuita para estudantes do IPCB, bem como todo o processo de mentoria.

UID's – Centros e Unidades de Investigação

As unidades de investigação são estruturas estratégicas dentro do IPCB. Têm como objetivo centralizar, coordenar e potenciar atividades de Investigação e Desenvolvimento e Inovação (I&D+I). Estas unidades funcionam como núcleos especializados que reúnem recursos humanos qualificados, infraestruturas e financiamento específico para desenvolver investigação científica, tecnológica e aplicada.

Facilitam a aplicação prática do conhecimento produzido, aproximando a academia da indústria e do mercado. Criam pontes com outras instituições, empresas e organismos nacionais e internacionais, potenciando projetos conjuntos e financiamento externo.

As UID's são fundamentais para estruturar a investigação de forma estratégica, fortalecer a capacidade inovadora da instituição e maximizar o impacto do conhecimento produzido, tanto académica como economicamente.

O IPCB conta com 6 UID's estratégicas:

AGE.COMM – Unidade de Investigação Interdisciplinar - Comunidades Envelhecidas Funcionais

CERNAS – Centro de Estudos em Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade

CISeD – Centro de Investigação em Serviços Digitais

SPRINT – Centro de Investigação e Inovação em Desporto Atividade Física e Saúde

TECHN&ART – Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes

CIAUD-IPCB – Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design – Polo do Politécnico de Castelo Branco

Ecosistema de Investigação, Inovação e Empreendedorismo do IPCB



A investigação fornece a base científica e tecnológica; a inovação surge como resultado de um processo cumulativo e interdependente que percorre diferentes fases do ciclo do conhecimento; e o empreendedorismo académico assegura que novas ideias se convertem em projetos e iniciativas capa-

zes de dinamizar o mercado e a sociedade.

Em conjunto, estas três dimensões potenciam a excelência académica, fortalecem a ligação entre academia e indústria e consolidam a instituição como um motor de desenvolvimento sustentável e competitivo.

M.^a João Guardado Moreira



Fazia a profissionalização em serviço no 2º ciclo do Ensino Básico, no Entroncamento, quando um concurso para Assistente de 1º Triénio a trouxe de volta para as suas origens. Hoje, é coordenadora de um grupo de investigação com características únicas e que se debruça sobre uma questão bem sensível ao país: o envelhecimento.

Maria João Guardado Moreira nasceu em Castelo Branco, em 1962, cidade onde viveu durante os primeiros anos de vida. Fez a escola primária e o ciclo preparatório entre Castelo Branco e outras localidades, incluindo África, pelo facto de o pai ser militar e a família o acompanhar, sempre que possível.

Os tempos em África deram-lhe uma perspetiva de vida interessante e uma capacidade de adaptação a diferentes situações e a diferentes culturas. “Aos olhos de uma criança, foi uma experiência fantástica”, porque lhe permitiu experienciar várias realidades, umas em aldeias mais isoladas e outras em cidades um pouco maiores, que lhe deixaram boas recordações.

Licenciou-se em História, na Universidade Nova de Lisboa. Gostava de História Medieval, mas as circunstâncias profissionais levaram-na a enveredar por outras vias. Primeiro, tirou o mestrado em Demografia Histórica e Social, também na Nova, onde fez um trabalho sobre as crises de mortalidade em Idanha-a-Nova no século XVIII. Posteriormente, quando decidiu tirar um doutoramento, e uma vez que já estava na Escola Superior de Educação (ESE), houve a necessidade de o adaptar aos cursos e às respetivas áreas científicas que havia na Escola. Nesse sentido, optou por um doutoramento em Sociologia, com especialidade em Demografia. Fez a tese na área da demografia contemporânea e, por considerar importante não haver muitos estudos sobre demografia no interior, centrou-se na evolução demográfica

entre meados do século XX e 2001, estudando e comparando as regiões fronteiriças entre Portugal e Espanha, de Caminha até ao Algarve. Isso levou-a a analisar o percurso em termos da estrutura da população e verificar o seu progressivo envelhecimento.

O interesse pelo envelhecimento começou por perceber que esta era uma zona efetivamente envelhecida, com diferentes aspetos que eram necessários analisar. Na altura, na Escola Superior de Educação, começou-se a considerar a possibilidade de outras formações e fez-se um protocolo com o Instituto de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa para funcionar na ESE uma pós-graduação em Gerontologia, da qual houve duas edições. Em 2011, a pós-graduação tornou-se um mestrado em colaboração entre duas unidades orgânicas, a ESE e a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD). “Desde então, temos conseguido fazer um conjunto de projetos e juntar um conjunto de pessoas que com interesse nesta questão do envelhecimento, e temos desenvolvido um tipo de trabalho diferente comparativamente a outras Instituições de Ensino Superior, porque nós estudamos o envelhecimento no território, que é a nossa base de partida. Isso tem nos levado a percorrer muitos sítios, a falar com pessoas, a conhecer as suas necessidades, e a tentar propor estratégias de intervenção que eventualmente os autarcas, se assim entenderem, possam seguir.”

Além de professora coordenadora do Mestrado de Gerontologia Social, Maria

João Guardado Moreira é também coordenadora do grupo de investigação Age.Comm – Unidade de Investigação Interdisciplinar Comunidades Envelhecidas Funcionais. O grupo junta, neste momento, cerca de 20 investigadores essencialmente da ESE e da ESALD, mas também colaboradores da Escola Superior de Artes e da Escola Superior de Tecnologia, com o objetivo de investigar o envelhecimento no território. “Nesse aspeto, nós, Politécnico, estamos claramente num patamar muito interessante. Não existe outra unidade de investigação com estas características no país.” Apesar de a unidade de investigação ainda não ter conseguido financiamento por parte da Fundação para a Ciência e Tecnologia, pelo facto de ser interdisciplinar e transdisciplinar e, consequentemente, não se encaixar nalguma das áreas científicas tradicionais, Maria João Guardado Moreira acredita que o grupo está no caminho certo. Isso se reflete quer na quantidade de congressos internacionais que vêm sendo organizados pela Age.Comm, quer nas vantagens que a interligação que entre a formação e a investigação proporciona. “Por um lado, temos o benefício de poder fazer esta transferência para os nossos alunos; por outro – e isso faz parte da nossa missão enquanto instituição de ensino superior politécnica – contribuímos para o desenvolvimento e para a melhoria das condições de vida das pessoas que vivem nestas zonas.”

GONÇALO NOGUEIRA



Recém-diplomado em Enfermagem pela ESALD-IPCB, o percurso académico de Gonçalo Nogueira destaca-se pelo seu envolvimento no associativismo estudantil e pela postura exigente e reivindicativa na defesa dos estudantes. A sua dedicação à causa estudantil foi reconhecida com o convite para integrar a Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico (FNAEESP).

Nasceu em 2002 em Castelo Branco, mas, por ter sempre vivido em Alcains, considera-se um “alcainense da gema”, um “homem da sua terra”. Teve uma infância boa e expectável – boa, pois sempre teve oportunidade de fazer uma série de atividades na companhia dos amigos, e expectável, porque sempre esteve dentro das expectativas que a sociedade coloca num jovem, ou seja, sempre foi bom aluno e nunca fugiu muito à regra.

A sua família nunca fez imposições relativamente às escolhas que fez. Entretanto, antes de tomar qualquer decisão, sempre procurou o aconselhamento dos pais e até mesmo das pessoas que o rodeavam, mesmo quando decidiu mudar o rumo e entrar para a ESALD. Afinal, até ao 11º ano, queria ser engenheiro informático, e preparava-se para isso.

No 12º ano, talvez por conta da pressão que existe de ter de escolher uma carreira para a vida, percebeu que não queria passar a vida profissional em frente a um computador, sem contacto com pessoas. Por esse motivo, começou a pensar na área da saúde, pelo facto de proporcionar impacto direto e imediato nas pessoas e conseguir ver a reação delas. Inicialmente, a sua primeira opção foi Fisioterapia na Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), mas acabou por entrar na segunda opção, que era Enfermagem, também na ESALD. Decidiu frequentar o curso com a salvaguarda de que, caso não se adaptasse, mudaria para Fisioterapia. De

facto, a componente de estágio do primeiro ano revelou-se muito difícil, “foi um choque de realidade”. Embora tenha tentado, sem sucesso, mudar de curso, começou a ganhar um gosto pela Enfermagem e, hoje, olhando para trás, reconhece que, se tivesse mudado para Fisioterapia, ter-se-ia arrependido.

O seu interesse pelo associativismo surgiu simultaneamente à decisão de ir para a área da saúde, quando reconheceu a necessidade de que devemos criar impacto ao longo do nosso percurso, no ambiente que nos rodeia e nas pessoas. Foi com esse propósito, que se tornou membro da Associação de Estudantes da ESALD (AEESALD), primeiramente como tesoureiro e depois como presidente, e representante do corpo de estudantes no Conselho Geral do IPCB. Como representante da comunidade estudantil, sempre adotou uma postura exigente e reivindicativa, no sentido de resolver os problemas dos estudantes, mas também construtiva, no sentido de trazer sugestões de melhoria dentro da instituição.

Fruto desta dedicação, surgiu o convite para ser membro da Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico (FNAEESP), o que foi um orgulho para si e acredita que também tenha sido um orgulho para o Politécnico, porque são nove dirigentes associativos a representar cerca de 150 mil estudantes a nível nacional. “Foi, definitivamente, um aprendizado muito grande”.

Por isso, diz, de maneira descontraída, que fez uma pós-graduação em associativismo enquanto tirava a licenciatura, “porque o associativismo é uma escola para a vida, que dá capacidades de comunicação, de liderança, de gestão de conflitos”. Certamente, “se não fosse essa experiência” que teve no associativismo e essa preocupação crescente de querer contribuir para o sítio onde estava, “se calhar não seria a pessoa que é hoje”.

Sobre o futuro do associativismo no Ensino Superior, preocupa-o o facto de as gerações mais novas serem cada vez mais individualistas e de não terem a preocupação com os valores e ideais do associativismo, que muitas vezes perpassam por abdicar do tempo livre e de fins-de-semana para se dedicar aos outros e contribuir para algo maior. “É importante que estes novos estudantes que entram para a ESALD e para o IPCB se preocupem com os colegas e que sejam dinâmicos e ativos na defesa dos interesses dos estudantes.”

Atualmente, trabalha na Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco e na Unidade de Cuidados Continuados Integrados do Centro Social de Orvalho. Reconhece que o curso de Enfermagem da ESALD-IPCB, pelo seu nível de exigência, prepara muito bem os seus estudantes para o mercado de trabalho. “Percebi, quando estive na FNAEESP, que a componente prática era algo que distinguia o Politécnico das outras instituições de ensino superior.”

JORGE DOS SANTOS



Desde que entrou para o Politécnico de Castelo Branco, ainda nos anos 1990, nunca mais saiu da instituição. Primeiro como estudante na ESGIN, depois como estagiário e atualmente como técnico superior, são quase três décadas dedicadas ao IPCB. Mesmo depois de tanto tempo de casa, ainda sente orgulho quando faz um trabalho bem feito.

Jorge dos Santos nasceu em 1972, em França, e veio com os irmãos para Portugal no verão de 1984, para viver em casa de familiares. A adaptação a Portugal não foi fácil, não só pelo facto de ter passado um ano inteiro sem os pais, mas também por conta da língua. Segundo o próprio, “acontecia aquela coisa estranha com as famílias emigrantes, em que os pais falavam em português com os filhos, mas os filhos respondiam em francês.” A sua infância foi feliz, “diria até invejável”, devido à liberdade que tinha e ao espaço que o rodeava. Nos tempos em que esteve em França, vivia numa floresta, onde podia passar horas a ver animais, o que considerava fantástico. Em Portugal, veio para uma aldeia pequena onde as poucas obrigações eram “estar em casa à hora do almoço”. Embora tivesse tido uma infância muito ligada à natureza, a escolha pela Contabilidade foi mais fruto das poucas opções que havia na escola secundária onde estudou, já que não se revia em Ciências ou em Educação. Em 1993, ingressou na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) no bacharelato em Contabilidade e Gestão Financeira. Terminado o curso, fez um estágio profissional na própria ESGIN, onde desempenhou diversas funções, desde a prestação de informações aos alunos à emissão de documentos requeridos, e

colaborou na implementação de nova aplicação informática para a gestão académica (SIGES – Sistema de Gestão do Ensino Superior), nomeadamente na migração, verificação e introdução de dados relativos aos alunos e planos curriculares da Escola. Por ter feito um bom trabalho, foi convidado a continuar na ESGIN como encarregado de trabalhos (a contratos) nos serviços académicos. Simultaneamente, tirou a licenciatura em Contabilidade e Gestão de Recursos Humanos, na perspetiva de adquirir mais uma valência, ter um conhecimento mais abrangente e, assim, ampliar o seu campo de atuação. O seu percurso académico inclui ainda uma pós-graduação em Administração Pública, no ramo de Gestão Pública (2005), e o Curso de Alta Direção em Administração Pública (2008). Em 2003, ainda na ESGIN, prestou concurso público para técnico superior – cuja aprovação, por si só, “já foi uma vitória” – e continuou a exercer funções na área financeira. Entretanto, com a perda da autonomia financeira das Escolas do IPCB em 2008, e considerando a licença de maternidade da colega dos Serviços de Ação Social, foi destacado para aqueles serviços, onde colaborou, também na área financeira, até outubro do mesmo ano. Posteriormente, foi afeto à Divisão Financeira e Patrimonial

do IPCB (DFP), onde passou a trabalhar no setor de aprovisionamento. Foi com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro, que teve o primeiro contacto com o Código dos Contratos Públicos (CCP), e desde então exerce funções relacionadas com a contratação pública, elaborando as peças de procedimento e fazendo a sua gestão, analisando propostas e executando (praticamente) todas as tarefas inerentes a cada um dos procedimentos. Atualmente, também tem vindo a expandir as suas tarefas, tendo a seu cargo a elaboração dos cabimentos de todos os procedimentos, a sua inscrição no Portal do Contratos Públicos (BASE), controlo temporal de alguns contratos, a inscrição dos encargos plurianuais no Sistema Central de Encargos Plurianuais e o lançamento/abate de bens no inventário, colaborando ainda na realização de outras tarefas como, por exemplo, a realização dos cabimentos de projetos, alterações orçamentais e na elaboração da Conta de Gerência do IPCB. Ao longo dos quase 30 anos de dedicação ao Politécnico, Jorge dos Santos sempre procurou fazer o seu melhor e dar atenção a todos os detalhes. Como o próprio afirma, “não trabalho por objetivos. Trabalho porque o tenho de o fazer e gosto de o fazer bem feito! Portanto, as pequenas vitórias são minhas; ninguém as vê, mas são minhas!”

PEDRO ABRANTES



De Castelo Branco para o mundo, a carreira de Pedro Abrantes acumula quase duas décadas de experiência internacional na área comercial em empresas reconhecidas do ramo da construção civil. Profissionalmente, destaca-se por ser um líder forte na área comportamental, sem nunca esquecer a vertente de gestão e os conhecimentos financeiros e tecnológicos indispensáveis para agregar todas as decisões comerciais.

Filho de um engenheiro civil que sempre acreditou no valor do esforço e de que as pessoas são sempre o mais importante, Pedro Abrantes cresceu em Castelo Branco, onde guarda memórias vivas das obras que visitava com o pai e que despertaram cedo a sua curiosidade pelo setor da construção. Foi nesse ambiente, entre a técnica e o contacto humano, que começou a compreender que “liderar é saber ouvir, mas também decidir” — um princípio que o orientou ao longo de toda a carreira.

Com formação em Ciências da Informação em Coimbra, cedo percebeu que a comunicação e a estratégia seriam tão determinantes como a técnica no crescimento de uma empresa. A sua trajetória profissional, marcada por mais de 15 anos de experiência internacional, reflete essa visão: mercados exigentes como o Brasil, os PALOP e a Península Ibérica foram palco do seu trabalho de expansão e internacionalização.

Entre 2006 e 2008 iniciou o seu percurso na Imerys Ceramics, onde assumiu a responsabilidade pela gestão comercial da zona centro do país. Pouco depois, no Grupo Uralita, destacou-se como Export Manager, liderando a

entrada da empresa em novos mercados e reforçando a sua competitividade global. A sua experiência consolidou-se no Grupo BMI, onde exerceu cargos de elevada responsabilidade: Gestor Comercial, Diretor Comercial e, mais tarde, membro do Comité de Direção da BMI Ibéria. “Sempre acreditei que a liderança se mede pela capacidade de transformar equipas em motores de crescimento”, afirma. Em 2018 assumiu a presidência da unidade autónoma “A Nossa Telha”, onde conduziu um processo de transformação organizacional e de reforço da presença internacional. O reconhecimento no setor levou-o também à vice-presidência da APICER, entre 2019 e 2024, onde contribuiu com a sua visão estratégica para o desenvolvimento da indústria cerâmica portuguesa.

Atualmente, é Diretor de Negócio de Coberturas na Cerâmicas Mazarrón, cargo que desempenha com a mesma dedicação que marcou toda a sua carreira. Paralelamente, mantém uma ligação ativa ao associativismo, como sócio honorário da Associação de Empreendedores de Angola.

De carácter pragmático e visão global, Pedro Abrantes define-se como alguém que gosta de “construir pontes” — entre mercados, culturas e pessoas. Para ele, a internacionalização não é apenas uma estratégia empresarial, mas uma forma de abrir caminhos para o futuro. E, apesar do seu percurso internacional, continua a manter vivo o sonho de voltar a poder viver em Castelo Branco, usufruindo da enorme qualidade de vida do interior e da mais-valia que é a proximidade a Madrid.

Politécnico de Castelo Branco recebe Selo Estudante-A atleta 2024-2026



O Politécnico de Castelo Branco (IPCB) recebeu o Selo Estudante-A atleta 2024-2026, atribuído pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ, I.P.), numa cerimónia realizada no dia 30 de setembro no Teatro Municipal Constantino Nery, em Matosinhos. O IPCB esteve representado pelo Presidente da instituição, António Fernandes, que recebeu a distinção.

A iniciativa do IPDJ, I.P. visa reconhecer publicamente as Instituições de Ensino Superior que fomentam a articulação entre as carreiras académica e desportiva em meio universitário, ao criar condições para que os seus estudantes-atletas possam alcançar elevados padrões de desempenho tanto nos estudos como nas modalidades em que representem a sua instituição. Das candidaturas submetidas, que foram 12 ao todo, foram premiadas

sete instituições, sendo que o IPCB foi a que obteve maior pontuação (77 pontos).

Para o Presidente do IPCB, António Fernandes, “Este selo é um motivo de grande orgulho para toda a comunidade académica do IPCB. Representa não apenas o trabalho desenvolvido para apoiar os nossos estudantes-atletas, mas também o compromisso contínuo de valorizar o desporto como fator essencial de desenvolvimento pessoal e académico.”

A cerimónia de entrega das distinções ocorreu durante o Fórum Nacional de Desporto para Todos e contou com a presença do Secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, bem como com painéis de discussão sobre o papel das escolas na promoção do desporto e da atividade física em contexto escolar e na comunidade.

Estudante da ESART vence Concurso Nacional de Design promovido pela Revigrés



Daniela Brandão, aluna do mestrado em Design de Interiores e Mobiliário da Escola Superior de Artes Aplicadas do Politécnico de Castelo Branco, venceu o ArchiRevi Challenge_ Re-Defining Spaces, concurso promovido pela Revigrés.

O projeto da estudante integrou o grupo dos 20 finalistas, apresentados na edição de 2025 do ArchiSummit, que teve lugar em julho, no Beato Innovation District, em Lisboa – um dos mais relevantes eventos internacionais dedicados à

arquitetura, ao design, à inovação e à sustentabilidade no espaço construído.

Fizeram igualmente parte deste grupo restrito de finalistas os estudantes Bruna Monteiro, Inês Silva, Jéssica Martins, Beatriz Silva, Camila Antunes, Francisco Mata, Marcelo Silva e Martyna Peliksz, todos do 1.º ano do mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, bem como Joana Correia e Mariana Neto, alunas do 3.º ano da licenciatura em Design de Interiores e Equipamento.

Docente da ESACB com trabalho distinguido na IV Bio.Natural 2025



Fernanda Delgado, docente da Escola Superior Agrária do Politécnico de Castelo Branco (IPCB), obteve a distinção de “melhor poster apresentado – in person” na IV Bio.Natural 2025, referente ao trabalho apresentado no âmbito dos resultados do projeto Plants4Ageing – Valorização do Potencial das Plantas Aromáticas e Medicinais no Envelhecimento Cardiovascular (Projeto I&D

Mobilizadores BPI “la Caixa”).

O Plants4Ageing é um projeto que visa a valorização de plantas aromáticas e medicinais através do desenvolvimento de um produto inovador à base de plantas capaz de mitigar o envelhecimento cardiovascular e aumentar a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas. Financiado pela Fundação “la Caixa”, o projeto é coordenado pela Dra. Móni-

ca Zuzarte, da Universidade de Coimbra, e conta com a parceria do Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior, do IPCB, da Associação do Centro de Ciência Viva de Proença-a-Nova, da Universidade de Salamanca e da QualityPlant, Lda.

A IV Bio.Natural 2025 – Bioactive Natural Products Research Conference decorreu em julho na Universidade Lusófona, em Lisboa, e contou com a participação de 38 países e 15 instituições de ensino superior e centros de investigação.



ESACB destaca-se na IV Feira de Inovação Agrícola do Fundão



A Escola Superior Agrária do IPCB destacou-se na IV Feira de Inovação Agrícola do Fundão, que decorreu em julho, com importantes resultados nas competições pecuárias

No XI Concurso Nacional de Ovinos da Raça Merino da Beira Baixa e Caprinos da Raça Char-

nequeira, a ESACB-IPCB participou com oito exemplares de ovinos da raça Merino da Beira Baixa, alcançando o primeiro lugar na categoria de ovelhas e o segundo lugar nas categorias de carneiros e malatas.

No IV Concurso Limousine do Fundão – Edição Open, os alu-

nos do curso de Agronomia apresentaram três fêmeas, com destaque para a "Vida ESACB", que conquistou o segundo lugar na 13.ª secção (17 a 20 meses), e a "Vénus ESACB", de 11 meses, que também ficou em segundo lugar no concurso especial de Qualidades Cárnicas, onde competiram sete fêmeas de diferentes idades.

Estes resultados demonstram o compromisso da ESACB-IPCB com a excelência na produção animal e a formação prática dos seus estudantes, reforçando a sua relevância no setor agrícola nacional.

Estudantes de Engenharia Informática conquistam certificações internacionais em Big Data e Cloud



Durante o semestre letivo, 83 dos 88 estudantes matriculados na Unidade Curricular de Big Data, da licenciatura em Engenharia Informática da Escola Superior de Tecnologia do IPCB, obtiveram a certificação Neo4j Certified Professional.

Esta certificação reconhece competências na modelação e consulta de bases de dados orientadas a grafos, uma tecnologia emergente com elevada aplicabilidade na análise de dados relacionais e em sistemas complexos.

Adicionalmente, vários estudantes obtiveram também as certificações AWS Academy Graduate – AWS Academy Data Engineering e AWS Academy Graduate – AWS Academy Cloud Foundations, através do programa AWS Academy, reforçando o seu domínio nas áreas da engenharia de dados e da computação em nuvem.

Estes resultados refletem o empenho e a dedicação dos estudantes, bem como o compromisso da instituição com metodologias de ensino focadas no desenvolvimento de competências práticas e na obtenção de certificações com reconhecimento internacional, alinhadas com as exigências atuais do setor tecnológico.

Direito ao envelhecimento digno em debate no XII Seminário de Gerontologia Social do IPCB



Realizou-se no auditório da Escola Superior de Educação do IPCB o XII Seminário do Mestrado em Gerontologia Social, sob o tema "Meu envelhecimento, meu direito: garantias e perspetivas". O evento reuniu cerca de 180 participantes, entre estudantes, docentes e profissionais da comunidade, num momento de reflexão crítica sobre os direitos das pessoas mais velhas numa sociedade em transformação.

Organizado pela Comissão Científica e docentes do mestrado em Gerontologia Social da Escola Superior de Educação e da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB, Maria João Guardado Moreira, Clotilde Agostinho, Ângela Simões e Marisa Candeias, o seminário contou com o apoio da Unidade de Investigação Age.Comm, Comunidades Envelhecidas Funcionais e da licenciatura em Serviço Social da ESE-IPCB.

Ao longo do dia, foram apresentados seis painéis temáticos que cruzaram investigação, prática e reflexão crítica sobre o envelhecimento e os direitos humanos. Entre os destaques, a docente Andreia Silva da Costa (ESEL) abordou o direito à saúde, enquanto o Juiz Presidente da Comarca de Castelo Branco, Dr. Miguel de Castro, apresentou a perspetiva judiciária dos direitos das pessoas

idasas. Já Ricardo Crispim, doutorando em Serviço Social, analisou o papel das estruturas residenciais coletivas e o Envelhecimento Ativo como estratégias de garantia de direitos.

O seminário contou ainda com a presença de António Fonseca, docente da Universidade Católica do Porto, que falou sobre o conceito de "ageing in place", defendendo o direito a envelhecer em casa, apesar dos constrangimentos existentes. Em representação da sociedade civil, Paula Cruz (EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza) e Afonso Pimentel (Humanidade Portugal) partilharam boas práticas e reflexões críticas sobre o apoio social à população mais velha.

Um dos momentos altos foi o painel dedicado à investigação produzida no âmbito do mestrado, que evidenciou o compromisso do IPCB com a transformação social e a produção de conhecimento aplicado. Foram apresentados os projetos finais das alunas Sandra Pires, Daniela Pereira, Carlota Damas e Dina Correia, que abordaram temas como os direitos dos residentes em lares, estratégias de envelhecimento em casa e na comunidade, redes sociais de apoio e diagnóstico das necessidades das populações envelhecidas.

Laboratório de Robótica do IPCB desenvolve equipamentos para empresas da cidade



No laboratório de Robótica e Equipamentos Inteligentes do IPCB, coordenado pelo docente Paulo Gonçalves, dois alunos finalistas da licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial, Edivaldo Costa e Yanick Badila, desenvolveram dois equipamentos, com funcionalidade diferentes, para duas empresas da cidade, APTIV e BITZER, no âmbito da unidade curricular de projeto do respetivo Curso.

Partindo das propostas efetuadas pelas empresas ao laboratório de robótica do IPCB, os alunos referidos mostraram interesse em realizar os seus projetos finais, orientados pelo docente Paulo Gonçalves, pelo Engenheiro Samuel Santos (no caso da APTIV) e por Nuno Marques (no caso da BITZER, onde Vitor Cravo também colaborou no processo).

O sistema desenvolvido tem por base o princípio pick-to-light, onde, num posto de trabalho de montagem, os colaboradores têm de construir um produto com base em componentes dispostos no armazém intermédio desse posto de trabalho. O operador, ao receber uma ordem de produção, deve ir buscar (pick) os componentes necessários ao armazém intermédio.

No caso dos sistemas desenvolvidos, são ligadas luzes (light) que ajudam o operador a encontrar os componentes necessários no armazém, bem como a quantidade necessária de cada

um. Ao terminar cada ordem de produção, os equipamentos guardam toda a informação da atividade realizada, fazendo também a gestão local dos stocks, suportada por bases de dados. Ambos os sistemas são constituídos por diversos componentes eletrónicos, elétricos e mecânicos, bem como os necessários controladores e software para integração destes componentes com o também desenvolvido no projeto, software de gestão do posto de trabalho.

Os equipamentos foram projetados, construídos no laboratório de robótica e finalmente foram colocados em funcionamento em ambiente fabril, nas instalações das duas empresas na zona industrial de Castelo Branco. Cada um dos equipamentos tem componentes e funcionalidades diferentes de acordo com o solicitado pelas empresas.

Os dois equipamentos foram desenvolvidos num ambiente de investigação e inovação, onde trabalham vários bolseiros de investigação, e também realizam os seus trabalhos finais de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento nas áreas de robótica e sistemas inteligentes. Os investigadores do laboratório têm histórico de colaboração com diversas empresas e instituições da região, que são uma mais valia para a formação dos alunos dos cursos.



Docente do IPCB coorganiza workshop sobre interação humano-robô nos Países Baixos



Paulo Gonçalves, docente do IPCB, foi coorganizador do workshop “Ontologies, Semantic Maps and Autonomous Robotics Standardization. O workshop fez parte da Conferência Internacional “IEEE Inter-

national Conference on Robot and Human Interactive Communication”, que decorreu na Universidade de Tecnologia de Eindhoven (TU/e), Países Baixos, tendo o docente do IPCB apresentado um artigo científico na Conferência.

O workshop contou com a presença de mais de trinta participantes de diferentes países, desde a Nova Zelândia aos Estados Unidos, incluindo países europeus, que discutiram a intersecção entre ontologias e mapas semânticos do

ambiente em que robôs e humanos interagem. Empresas na área de robótica, por exemplo, da Coreia do Sul, também participaram no workshop, onde abordaram os mesmos temas do ponto de vista da indústria.

Paulo Gonçalves apresentou os trabalhos da equipa de normalização do IEEE, que preside, sobre raciocínio de robôs e ainda o trabalho desenvolvido sobre a aplicação prática de outras normas sobre robótica, já desenvolvidas pelo IEEE.

Diplomados em Engenharia Informática do IPCB publicam em revista científica internacional

Fábio Cardoso e Daniel Carvalho, diplomados em Engenharia Informática pela Escola Superior de Tecnologia do IPCB, publicaram o artigo “A Study on Acoustic Bird Detection in the Context of Smart Agriculture” na revista científica internacional Journal of Systems and Computing - Revista de Sistemas e Computação (RSC) (ISSN 2237-2903), no âmbito do projeto de fim de curso. O estudo analisa projetos, técnicas e métodos para deteção e identificação de espécies de aves a partir do som, avaliando o desempenho de duas abordagens distintas que podem ser apli-



cadas no desenvolvimento de uma solução inteligente para dissuasão de aves. Os ataques de aves às cultu-

ras agrícolas constituem um dos principais desafios para garantir a rentabilidade e a sustentabilidade das explorações. Enfrentar este problema exige uma mudança de paradigma, abandonando métodos tradicionais pouco eficazes e integrando tecnologias de agricultura inteligente. A agricultura inteligente ou de precisão permite gerir recursos de forma mais eficiente e, assim, aumentar a produtividade.

As conclusões deste trabalho podem ser utilizadas como base para futuras investigações na área. O trabalho foi orientado pelos docentes do IPCB João Caldeira e Vasco Soares.

Docentes, investigadores e estudantes do IPCB presentes no 5.º International Workshop - Towards Zero Pollution - Environmental Sustainability 4.0

Docentes, investigadores e estudantes da Escola Superior Agrária do Politécnico de Castelo Branco participaram no 5.º International Workshop - Towards Zero Pollution - Environmental Sustainability 4.0. A comitiva da ESACB apresentou diversas comunicações centradas na sustentabilidade ambiental. Os trabalhos, coordenados pela docente Ofélia Anjos, evidenciaram-se pela profundi-

dade científica e pelo impacto na valorização dos territórios. As investigadoras do projeto Beeland, Soraia Pedro e Natália Roque, apresentaram dois estudos sobre apicultura e biodiversidade, tendo os doutorandos Débora Caramelo, Cláudia Vitória e Paulo Ribeiro e o mestrando Diogo Lopes contribuído com investigações nas áreas dos fertilizantes verdes, desperdício alimentar e re-



ursos biológicos sustentáveis. Esta participação reforça o papel ativo da instituição na promoção de ciência aplicada e formação avançada orientada para os desafios da sustentabilidade.

Maria da Natividade Pires presente no II Simpósio Internacional de Literatura Infantil e Juvenil de Cabo Verde

Maria da Natividade Pires, docente da Escola Superior de Educação do IPCB, foi convidada pela Universidade de Cabo Verde para proferir uma conferência no II Simpósio Internacional de Literatura Infantil e Juvenil de Cabo Verde. A iniciativa, que contou com o IPCB como membro da Comissão Organizadora, decorreu na cidade da Praia, Santiago,

tendo sido a comitiva recebida pelo Presidente da República de Cabo Verde e pelo Presidente do Instituto Internacional de Língua Portuguesa - IILP, com sede em Cabo Verde, e cuja presidência, sendo rotativa pelos países da CPLP, é atualmente da responsabilidade de Portugal. Maria da Natividade Pires, em conjunto com a docente da Universidade de Évora, Ângela

Balça, dinamizou também um workshop sobre comunicação e promoção da leitura através de textos multimodais.



Docente do Politécnico de Castelo Branco publica artigo na Future Internet

Vasco Soares, docente da Escola Superior de Tecnologia do IPCB, publicou o artigo intitulado "Hybrid B5G-DTN Architecture with Federated Learning for Contextual Communication Offloading", na revista científica Future Internet, em coautoria com os investigadores Manuel Jesús-Azabal e Meichun Zheng. O artigo apresenta uma arquitetura híbrida Beyond 5G (B5G) DTN para fornecer en-

caminhamento privado sensível ao contexto em cenários densos. Nesta proposta, notificações contextuais dinâmicas são partilhadas entre nós locais relevantes, combinando aprendizagem federada e inteligência artificial (IA) de ponta, para estimar os caminhos de retransmissão ideais com base em variáveis como padrões de mobilidade e histórico de contactos. A Future Internet é uma revista

científica internacional, de open access (acesso aberto) e revisada por pares, sobre tecnologias da internet e sociedade da informação, publicada mensalmente pela MDPI.



Mais de 1600 novos estudantes ingressaram no IPCB



O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) registou, no ano letivo de 2025/2026 e contabilizando todos os regimes de acesso, um acréscimo no número de colocações e novos estudantes, consolidando-se como uma das instituições de ensino superior mais procuradas da região interior centro. No total, ingressaram no IPCB 1649 novos estudantes, através das diferentes vias de acesso ao ensino superior.

Através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, matricularam-se 522 alunos nas licenciaturas do IPCB, dos quais 349 (67%) obtiveram colocação na sua primeira opção. Somam-se ainda os estudantes do Concurso Local de Acesso ao Ensino Superior para os cursos de música (50), bem como os estudantes matriculados através das Vias Profissionalizantes “Provas Centro” (22) e através dos Concursos Especiais de Acesso, que incluem titulares de outros graus académicos (25), titulares de CET e de CTeSP (117), bem como os maiores de 23 anos (81) e Regimes Especiais (8). Ainda nas licenciaturas, 35 novos estudantes efetivaram a sua matrícula através de reingressos, transferências e mudanças de curso, registando-se 860 novos alunos apenas nas licenciaturas.

Nos CTeSP, o número de estudantes matriculados é de 280, refletindo uma procura crescente por estas formações mais orientadas para o mercado de trabalho e para o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Quanto aos estudantes matriculados no novo doutoramento do IPCB, nos mestrados e nas pós-graduações, somam-se mais 326, confirmando o interesse pela continuação de estudos avançados e pela qualificação profissional.

A estes números somam-se ainda 183 novos estudantes internacionais, preenchendo o número total de vagas disponíveis.

O presidente do IPCB, António Fernandes, destacou o balanço positivo alcançado pela instituição, sublinhando que, apesar das recentes alterações nas regras de acesso ao ensino superior, que deixaram muitos candidatos fora do sistema, os resultados obtidos “refletem o reconhecimento da qualidade do ensino e da relevância dos cursos ministrados pelo Politécnico de Castelo Branco, mesmo num contexto de crescente competitividade entre as instituições de ensino superior”.

Conselho Geral do IPCB formado



João António Marques da Costa Batista Carrega foi eleito Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco, em reunião realizada a 7 de julho, no auditório da Escola Superior de Educação do IPCB. A reunião de eleição do novo Presidente do Conselho Geral foi precedida de outra reunião do órgão na qual, para além de João Carrega, tomaram posse os restantes membros cooptados: Francisco José Frazão Alves Guerreiro, Hélio Alexandre Dias da Silva, Sara Paulina de Oliveira Monteiro, António Bob Moura Santos, João António Marques da Costa Batista Carrega e Agostinho Xavier Dourado Barreto. Foi também cooptado João Carlos Neto Mendes Borge, que tomará posse na primeira reunião do órgão.

Com esta eleição, o Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco ficou formalmente constituído tendo em conta que já

tinham tomado posse, a 19 de maio, no auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência do IPCB, os representantes do pessoal docente: Luís Manuel do Carmo Farinha (ESGIN), Ana Teresa Vaz Ferreira (ESTCB), Catarina Maria Queiróz Monteiro Ventura Gavinhos (ESACB), João Júlio de Matos Serrano (ESECB), António Pereira Pais (ESECB), Ana Cristina Outeiro Correia de Matos (ESACB), Maria Luísa Faria de Sousa Cerqueira Correia Castilho (ESART), Miguel Nuno Marques Carvalhinho (ESART), Nuno Octávio Garcia Fernandes (ESACB), Marta Filipa Geraldês Falcão (ESGIN), Sara Margarida Araújo Ferreira (ESALD), João Manuel Nunes Ventura (ESALD) e Maria Teresa Durães Albuquerque (ESTCB), e do pessoal não docente, Jorge Manuel Pedro da Costa. O Conselho é ainda constituído pelos alunos Gonçalo João Adónis Nogueira, Carolina Soraia Lameiras Pragana, Alexandre Varão Pereira e Beatriz Bento Pedro.

O Conselho Geral do IPCB é composto por 25 membros, 13 representantes dos professores e investigadores, quatro representantes dos estudantes, um representante do pessoal não docente e por sete membros cooptados à comunidade externa. Os membros cooptados são personalidades externas de reconhecido mérito não pertencentes à instituição, com conhecimentos e experiência relevantes para o Instituto, eleitos pelos representantes dos professores e investigadores, dos estudantes e do pessoal não docente, por maioria absoluta, com base em propostas fundamentadas subscritas por, pelo menos, 30% da totalidade daqueles membros, nos termos dos estatutos do IPCB.

Entre as principais competências deste órgão, destacam-se a eleição do Presidente do IPCB e, sob proposta deste, aprovar os planos estratégicos de médio prazo e o plano de ação para o quadriénio do mandato do Presidente; aprovar as linhas gerais de orientação da instituição no plano científico, pedagógico, financeiro e patrimonial; criar, transformar ou extinguir unidades orgânicas, desde que aprovado por dois terços dos membros do Conselho Geral; aprovar os planos anuais de atividades e apreciar o relatório anual das atividades da instituição; aprovar a propos-



ta de orçamento; aprovar as contas anuais consolidadas, acompanhadas do parecer do fiscal único; fixar as propinas devidas pelos estudantes.



Politécnico de Castelo Branco com orçamento superior a 32 milhões de euros



O Politécnico de Castelo Branco (IPCB) submeteu o seu projeto de orçamento para 2026, no valor de € 32 231 350,00, mais cerca de 3 milhões de euros em comparação com o aprovado em 2025, o que corresponde a um aumento de cerca de 11%. Na linha do que tem vindo a acontecer, este mecanismo de gestão prevê um reforço do número de alunos face ao ano anterior e prevê ainda a inscrição de verba no âmbito de projetos PRR, incluindo o alojamento estudantil, bem como de outros projetos.

Em traços gerais, o valor de € 32 231 350,00 contempla € 20 589 867,00 de orçamento de estado, cerca de 4,8 milhões em receitas próprias e cerca de 6,8 milhões de euros em projetos.

Para 2026, a dotação do Orçamento de Estado (OE) atribuída ao IPCB é de € 21 009 867,00 tendo o IPCB decidido transferir desde já € 420 000 para os Serviços de Ação Social da Instituição.

A verba da dotação orçamental destina-se fundamentalmente a fazer face aos encargos previstos com pessoal, sendo que cobre 82,3% dessas despesas. O restante é financiado através de receitas próprias e imputação de recursos humanos em projetos.

No âmbito das receitas próprias do IPCB e no que concerne à requalificação de edifícios, o orçamento prevê cerca de € 700 000 (€ 145 000 em 2025), sendo que ainda se preveem algumas obras de requalificação no âmbito de projetos.

Quanto aos Serviços de Ação Social do IPCB, o projeto de orçamento para 2026 é de € 867 992,00. A receita divide-se entre os € 420 000 provenientes do OE (a aplicar na íntegra em despesas com pessoal) e € 447 992 resultantes da venda de bens e serviços, onde se incluem as receitas relativas ao alojamento em residências e a concessões de bares, cantinas, máquinas de venda automática e lavandaria, bem como aluguer de espaços. De referir que a receita com alojamento, para 2026, é inferior aos anos anteriores, pelo facto das residências Prof. Dr. Vergílio Pinto de Andrade e Prof. Doutor Eduardo Marçal Grilo se encontrarem encerradas para obras de requalificação durante parte do ano 2026.

De acordo com António Fernandes, Presidente do IPCB, o projeto de orçamento encontra-se alinhado com a política estratégica definida para a Instituição e com resultados conhecidos ao nível do crescimento do número de alunos, da estabilização e promoção da carreira dos trabalhadores docentes e não docentes, e do investimento ao nível da aquisição de equipamentos e requalificação das instalações.

Tomada de posse do novo Provedor do Estudante do Politécnico de Castelo Branco



Maria Fernanda Neto Sarai-va Ribeiro Cruz, docente aposentada da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) do Politécnico de Castelo Branco (IPCB), tomou posse como Provedor do Estudante do Politécnico de Castelo Branco, após designação pelo Presidente do IPCB, António Fernandes, sob proposta das estruturas representativas dos estudantes.

A cerimónia teve lugar no dia 2 de outubro, na Biblioteca Central do IPCB situada na Escola Superior de Tecnologia e contou com a presença do Vice-Presidente do IPCB, Nuno Castela, da Vice-Presidente do IPCB, Ana Vaz Fer-

reira, do Administrador do IPCB/SAS, Ricardo Batista, e do Provedor do Estudante que agora cessa funções, José Raimundo. Estiveram igualmente presentes colaboradores docentes, não docentes, bem como estudantes da academia.

De acordo com os estatutos do IPCB, "o Provedor do Estudante é uma personalidade de reconhecido mérito académico, docente ou não docente, que pode ou não pertencer ao IPCB, que goze de comprovada reputação de integridade e independência, tendo como função defender e promover os direitos e interesses legítimos dos estudantes".

Pretende-se que em colaboração com os estudantes exista uma participação ativa na vida da instituição, para que se possam propor soluções concretas que levem a uma melhoria das condições de ensino e à promoção do sucesso escolar, estimulando a participação dos estudantes na prossecução da missão e objetivos da instituição.

Maria Fernanda Neto Sarai-va Ribeiro Cruz é licenciada e especialista em Enfermagem pela ESALD-IPCB, escola onde exerceu a função de professora coordenadora, e é mestre em Ciências da Educação pela Universidade Católica Portuguesa.

IPCB reforça condições de estudo com remodelação da Biblioteca Central

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) concluiu recentemente a remodelação da sua Biblioteca Central (BC.IPCB), situada no Campus da Talagueira, dotando o espaço de melhores condições de conforto, modernidade e funcionalidade. A intervenção insere-se na estratégia da instituição de promover ambientes de aprendizagem mais atrativos, acolhedores e propícios ao sucesso académico dos seus estudantes.



A renovação envolveu a aquisição de novo mobiliário, incluindo estantes modernas, mesas para equipamentos informáticos e 100 cadeiras de design ergonómico, proporcionando maior conforto para os utilizadores durante longos períodos de estudo. A área de leitura informal também foi requalificada, agora equipada com quatro maples e uma nova mesa de centro, oferecendo uma alternativa mais descontraída para leitura e consulta. Esta reconfiguração do espaço contribui para afirmar a BC.IPCB como um ponto de acesso ao conhecimento, reforçando a sua missão enquanto biblioteca central da comunidade académica do

IPCB. Com acesso direto às estantes, catálogo automatizado e ligação a diversas plataformas e bases de dados científicas, a biblioteca continua a garantir informação atualizada e relevante para o ensino, investigação e desenvolvimento pessoal dos seus utilizadores.

Resultado da fusão das três bibliotecas anteriormente existentes no Campus da Talagueira, a Biblioteca Central foi criada em junho de 2023, consolidando recursos e otimizando serviços. Com esta remodelação, ganha agora nova dignidade enquanto espaço central de estudo e investigação, com um ambiente convidativo ao traba-

lho colaborativo e ao estudo individual, de acesso livre e aberto a todos.

A Biblioteca Central do IPCB funciona em período letivo de segunda a sexta-feira, entre as 9h00 e as 18h00, e está aberta a estudantes, docentes, investigadores e à comunidade em geral. Para o Presidente do IPCB, António Fernandes, “Esta intervenção reflete o nosso compromisso com a melhoria contínua das condições de ensino e com o bem-estar da comunidade académica. Queremos que os nossos estudantes se sintam motivados e confortáveis, num espaço que valoriza o conhecimento e a partilha”.

IPCB com projetos prontos para o refeitório da ESTCB e laboratório da ESACB



O Politécnico de Castelo Branco viu apresentadas as propostas para dois importantes projetos de requalificação que visam transformar espaços fundamentais nas suas escolas: o bar e refeitório da Escola Superior de Tecnologia (ESTCB) e o Laboratório de Anatomia da Escola Superior Agrária (ESA). As propostas foram apresentadas ao Presidente do IPCB, António Fernandes, à equipa da presidência e aos diretores das escolas superiores da instituição. Integrado no projeto PRR RPA23 – fase 2 – Competências Digitais, o espaço de bar e refeitório da ESTCB será totalmente remodelado para permitir uma utilização mais flexível.

Durante o horário de refeições, continuará a funcionar como cantina, mas fora desses períodos poderá ser usado como sala de estudo, espaço para aulas diferenciadas ou palco para apresentações e eventos da comunidade

de académica.

Entre as principais intervenções previstas estão a instalação de uma divisória para reservar a zona de buffet; a substituição do revestimento cerâmico por um pavimento mais adequado ao novo uso; o tratamento acústico com painéis suspensos e instalação de teto falso de gesso cartonado com características acústicas; a aplicação de lambrins de madeira com rodapés metálicos e pintura lavável nas paredes, conferindo maior conforto visual e ambiental e renovação do mobiliário; a criação de novas zonas de estudo e também a colocação de floreiras amovíveis para segmentação de áreas e valorização do espaço. O projeto Rede Politécnica A23 – Submedida Reforço das Competências Digitais, liderado pelo IPCB, possui um financiamento no valor de cerca de 700 mil euros. Já na Escola Superior Agrária, integrado no



projeto PRR Ciências Agrárias - Modernização das Ciências Agrárias, será realizada uma profunda requalificação do Laboratório de Anatomia, financiado pelo PRR - Ciências Agrárias.

A intervenção visa dotar o laboratório de uma configuração mais funcional e moderna, adaptada às atuais necessidades de ensino e prática laboratorial, sendo o espaço dividido em duas zonas distintas: uma área de ensino e trabalho com novas bancadas equipadas com pontos de luz, tomadas elétricas, água corrente e esgoto e uma sala de arrumos para equipamentos de apoio, incluindo arcas frigoríficas.

As obras contemplam ainda a renovação das infraestruturas técnicas (elétricas, iluminação, redes de água, esgotos, ventilação e te-

lecomunicações); substituição do mobiliário por soluções mais ergonómicas e adequadas ao ensino prático e a introdução de novos equipamentos de apoio, como uma table vet e um ecrã de grande formato para suporte pedagógico.

O projeto PRR Ciências Agrárias - Modernização das Ciências Agrárias é financiado no âmbito do PRR, tendo o IPCB submetido uma candidatura à qual foi atribuído um financiamento no valor de cerca de 600 mil euros.

Para o Presidente do IPCB, António Fernandes, “estas intervenções são exemplo do firme compromisso do IPCB com a modernização e melhoria dos espaços educativos. Estamos a transformar locais de refeição e convívio estudantil em ambientes multifuncionais, por um lado, ao mesmo tempo que adaptamos laboratórios, como o de Anatomia na ESA, às exigências pedagógicas atuais. Estes investimentos reforçam o nosso posicionamento estratégico em inovação digital e sustentabilidade educacional e o nosso compromisso com a modernização das infraestruturas, a inovação pedagógica e a criação de ambientes mais inclusivos e multifuncionais.”

Com estas remodelações, o IPCB dá mais um passo decisivo na valorização das suas infraestruturas, apostando num ensino superior de proximidade, com ambientes mais confortáveis, tecnológicos e preparados para os desafios atuais.



IPCB aprova Plano de Eficiência e Descarbonização para o triénio 2025-2027 no âmbito do programa ECO.AP 2030

O Politécnico de Castelo Branco (IPCB), alinhado com os compromissos nacionais e europeus de descarbonização e eficiência energética, aprovou, em reunião do Conselho Geral, o novo Plano de Eficiência e Descarbonização 2025-2027 no âmbito do programa ECO.AP 2030. Este novo plano contempla medidas a implementar em todos os edifícios e infraestruturas do IPCB, incluindo os Serviços Centrais, Presidência, Unidades Orgânicas e Residências de Estudantes para o triénio 2025-2027.



O plano, composto por 38 medidas, tem como objetivo estratégico a promoção da eficiência no uso de recursos – energia, água, materiais e gases fluorados – de forma a alcançar um desempenho ambiental significativamente superior ao verificado em 2023. Entre os principais indicadores de progresso definidos destacam-se: uma melhoria de 30,82% em eficiência energética, 14,83% de energias renováveis no balanço energético, 6,28% em eficiência hídrica e a eliminação gradual de equipamentos com gases fluorados.

Entre as principais intervenções na área da energia estão a substituição de chillers e caldeiras por bombas de calor elétricas, a substituição integral da iluminação por tecnologia LED, a renovação de Unidades de Tratamento de Ar (UTAs) por equipamentos de elevada eficiência, e a aplicação de isolamento térmico nas fachadas dos edifícios. Serão também promovidas ações de sensibilização junto da comunidade académica.

No domínio da eficiência hídrica, destaca-se a substituição de cabeças de duche, torneiras e autoclismos por modelos mais eficientes, bem como a instalação de contadores de água por edifício, com integração digital para monitorização em tempo real dos consumos.

Já ao nível dos materiais, a substituição reforça o compromisso com a digitalização, implementando sistemas de gestão documental e de correspondência em formato eletrónico, com vista à redução significativa do consumo de papel e da

necessidade de arquivo físico.

No que diz respeito à redução de emissões de gases com efeito de estufa, o plano prevê a substituição dos equipamentos que utilizam gases fluorados por soluções mais sustentáveis, no âmbito das intervenções financiadas pelo investimento TC-C13-i02 do Programa de Recuperação e Resiliência.

Para o Presidente do IPCB, António Fernandes, "a aprovação deste novo plano traduz a consolidação de uma estratégia institucional orientada para a sustentabilidade ambiental. Acreditamos que a mudança começa com pequenas ações e escolhas diárias, mas também com decisões estruturais e investimentos bem direcionados. Com este plano, pretendemos não só reduzir consumos e emissões, mas também envolver toda a comunidade académica num compromisso coletivo com o futuro."

Obras da nova Residência de Estudantes do IPCB já arrancaram



da obra, sendo não só um sinal claro da capacidade de execução e organização do IPCB, mas também do forte alinhamento institucional entre as diversas entidades envolvidas. “Conseguimos reunir as condições técnicas, administrativas e financeiras num curto espaço de tempo, o que nos permitiu avançar com este projeto estruturante, respondendo de forma eficaz às necessidades urgentes dos nossos estudantes.”

As obras para a construção da nova residência de estudantes do IPCB já arrancaram no Campus da Talagueira, com marcação da topográfica já realizada. Com um investimento total de 4,2 milhões de euros, a nova infraestrutura contará com 152 camas distribuídas por 78 quartos, incluindo acomodações adaptadas para estudantes com mobilidade reduzida. Além dos quartos, a residência oferecerá áreas comuns como cozinha, lavandaria, salas de estudo e convívio, copa para refeições, ginásio e balneários.

A conclusão das obras está prevista para março de 2026. Para António Fernandes, Presidente do IPCB, “este projeto reforça o compromisso do IPCB com o bem-estar e sucesso académico dos seus



estudantes, reafirmando a nossa visão estratégica de transformar o campus numa comunidade.”

António Fernandes destacou a celeridade com que o processo decorreu, desde a elaboração da candidatura até à assinatura da consignação

A nova residência vai promover um ambiente de convívio e partilha de conhecimento, facilitando a integração dos estudantes e incentivando o intercâmbio cultural, criando não apenas mais alojamento, mas um espaço de vida académica que contribuirá para a excelência do IPCB.

Requalificação das Residências de Estudantes arranca



O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) assinou, no dia 25 de agosto, o auto de consignação que marca o arranque das obras de requalificação da Residência de Estudantes situada na Avenida Rotary.

A intervenção vai incidir sobre dois blocos e tem como objetivo aumentar a eficiência energética e ambiental do edifício, ao mesmo tempo que garante melhores condições de conforto aos estudantes alojados. No total, o espaço requalificado passará a disponibilizar 208 camas: 200 em 100 quartos duplos e 8 em quartos individuais adaptados a pessoas com mobilidade reduzida. O projeto prevê ainda a reorganização entre áreas privadas e zonas comuns, para maior bem-estar e qualidade de vida dos estudantes.

O investimento global ascende a 2.094.400 euros (2.576.112 euros com IVA). Paralelamente, já se encontram em curso as obras de construção de uma nova residência estudantil, com conclusão prevista para março de 2026. O investimento associado é de 3.915.525,28 euros (três milhões, novecentos e quinze mil, quinhentos e vinte e cinco

euros e vinte e oito cêntimos), valor ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor.

O Presidente do IPCB, António Fernandes, sublinhou a relevância destas intervenções: “A melhoria das condições de alojamento estudantil é uma prioridade para o IPCB. Queremos que os nossos estudantes encontrem em Castelo Branco não apenas formação de excelência, mas também condições de vida que promovam o seu sucesso académico e pessoal. Este investimento demonstra igualmente o nosso compromisso com a sustentabilidade ao apostar em edifícios mais eficientes do ponto de vista energético e ambiental, alinhados com os objetivos de desenvolvimento sustentável e com a responsabilidade social que assumimos enquanto instituição pública.”

As empreitadas foram adjudicadas à empresa Eliseu & Farinha – Sociedade de Construções, Lda., após concurso público. Estiveram presentes na assinatura do auto de consignação, António Fernandes, Presidente do IPCB, Eliseu Farinha, em representação da firma adjudicatária e José Santos, representante da fiscalização da obra.

Receção provisória das obras de melhoramento da eficiência energética e hídrica da Escola Superior Agrária



O Politécnico de Castelo Branco (IPCB) viu efetuada a vistoria de conclusão à empreitada de melhoria da eficiência energética e hídrica na Escola Superior Agrária situada no Campus da Sr.^a de Mércules, num investimento global de 1.241.398,47€ (um milhão, duzentos e quarenta e um mil, trezentos e noventa e oito euros e quarenta e sete cêntimos).

As obras, realizadas ao abrigo do Programa de Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central, foram agora alvo de uma vistoria final, confirmando a execução integral das intervenções previstas.

A empreitada introduziu melhorias estruturais e funcionais que vão gerar impacto imediato na redução de consumos energéticos e hídricos, bem como no conforto da comunidade académica.

As obras incidiram, mais especificamente, na aplicação de isolamento térmico em paredes exteriores, instalação de tetos falsos com isolamento térmico, substituição da iluminação por tecnologia LED e implementação de bombas de calor de elevada eficiência. A escola recebeu ainda sistemas fotovoltaicos para autoconsumo e equipamentos de monitorização hídrica, permitindo uma gestão mais racional da água e a redução de perdas.

O Presidente do IPCB, António Fernandes, destacou o caráter estruturante desta intervenção: “Estas obras representam muito mais do que uma renovação física dos nossos edifícios. São um investimento no futuro, que alia conforto e eficiência à responsabilidade ambiental. O IPCB assume-se como uma instituição de ensino superior comprometida

com a sustentabilidade, reduzindo custos de funcionamento e reforçando o contributo para a transição energética.”

Com estas intervenções, o IPCB passa a dispor de edifícios mais modernos, confortáveis e ambientalmente responsáveis. A redução esperada nos consumos de energia elétrica e água permitirá ganhos significativos na eficiência operacional, ao mesmo tempo que promove uma cultura de sustentabilidade junto da comunidade académica.

O Politécnico de Castelo Branco reforça assim o seu papel de referência no ensino superior público, ao conjugar inovação, qualidade de vida e compromisso ambiental, alinhando-se com os objetivos nacionais e europeus de descarbonização e eficiência energética.

IPCB: contas e resultados apresentados ao Conselho Geral



O Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) aprovou por unanimidade as contas consolidadas do ano de 2024, em reunião realizada no dia 19 de maio de 2025. Com a receita cobrada líquida de 37.203.103,75€ (que inclui o valor do saldo transitado da gestão anterior) e pagamentos na ordem dos 30.854.677,62 €, o IPCB terminou o ano de 2024 com um saldo de gestão de 6.348.426,13€ (5.852.682,58€ no IPCB e 495.743,55€ nos SAS).

A par da aprovação das contas consolidadas, o Conselho Geral aprovou o relatório de atividades e contas do ano 2024, no qual se destaca a elevada execução dos objetivos traçados, com 13 dos 15 objetivos definidos para 2024 plenamente

concretizados e dois com taxa de concretização superior a 50%.

Também se destaca o grau de satisfação da academia, medido através dos mecanismos de avaliação e melhoria da instituição, em que 91% dos estudantes se manifestaram satisfeitos com os Serviços Académicos, e globalmente muito satisfeitos com os Serviços de Ação Social do IPCB.

Quanto à satisfação dos docentes e pessoal técnico e operacional, é patente a satisfação com os vários níveis de liderança do IPCB, realçando a imagem e o desempenho global da instituição, o seu papel na sociedade e a perspetiva de futuro do IPCB, com cerca de 90% dos inqui-

ridos a demonstrarem satisfação, e cerca de 50% muito satisfeitos ou totalmente satisfeitos.

António Fernandes, Presidente do IPCB, sublinhou que o resultado muito positivo deve-se ao desempenho institucional relativamente ao ano 2024 e em linha com o plano estratégico 2023-2026, ao nível do aumento do número de estudantes, da abertura de concursos de admissão de pessoal docente e não docente, do desempenho financeiro, da criação da universidade europeia, das relevantes obras de requalificação das instalações e da decisão de avançar com a construção de uma nova residência de estudantes e a requalificação das atuais.

Doutoramento em Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental oficialmente inaugurado



A Escola Superior Agrária do IPCB recebeu a sessão oficial de abertura da 2ª edição do Doutoramento em Sustentabilidade Agroalimentar e Ambiental, uma parceria dos Institutos Politécnicos de Castelo Branco, Coimbra e Viseu, em cooperação com o Instituto Politécnico de Santarém, através das suas Escolas Superiores Agrárias, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu e do Centro de Estudos em Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS).

A cerimónia decorreu no Auditório Vergílio Pinto de Andrade e reuniu os Presidentes dos Institutos Politécnicos parceiros, Diretores de Escolas Superiores Agrárias, a coordenadora do Doutoramento no IPCB, bem como docentes e doutorandos do curso.

A sessão de abertura oficial contou com intervenções do Presidente do Instituto Politéc-

nico de Castelo Branco, Prof. Doutor António Fernandes, do Diretor da Escola Superior Agrária do IPCB, Prof. Doutor Paulo Fernandez, da Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Prof. Doutora Cândida Malça, do Presidente do Instituto Politécnico de Viseu, Prof. Doutor José dos Santos Costa, e da Diretora da Escola Superior Agrária de Santarém, Prof. Doutora Margarida Oliveira, que representou o Presidente do Instituto Politécnico de Santarém, Prof. Doutor João Moutão.

O Presidente do IPCB, António Fernandes, referiu ser um dia de grande importância para o IPCB, e em particular para a Escola Superior Agrária, uma vez que era uma ambição antiga a instituição poder outorgar o grau de doutor naquela área científica tendo em conta a relevante qualificação do corpo docente bem como a produção científica

que, ano após ano, ocorre e tem sido amplamente divulgada nas melhores revistas internacionais.

O dia foi também marcado por um ciclo de conferências. A docente da Universidade Católica do Porto Manuela Pintado apresentou o tema “Descarbonização do setor agroalimentar”, destacando estratégias para reduzir emissões e melhorar a eficiência energética. O Dr. Vasco Estrela, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, proferiu a palestra “A importância da alteração da paisagem para a sustentabilidade das Regiões Rurais”.

O encontro foi importante para reforçar o compromisso das instituições parceiras com a investigação aplicada e a valorização dos territórios rurais, elementos-chave para uma transição sustentável do setor agroalimentar e ambiental.

IPCB promove receção aos novos estudantes com música, convívio e reflexão sobre bem-estar



O Politécnico de Castelo Branco (IPCB) acolheu de forma especial os novos estudantes da instituição, promovendo um evento de receção a 15 de outubro, no Pavilhão Desportivo da Escola Superior de Educação do IPCB.

A iniciativa, organizada pelo IPCB, contou com a presença de centenas de estudantes, da equipa da Presidência do IPCB, Diretores das escolas, convidados da academia, associações de estudantes e comissões de praxe.

A iniciativa teve como principal objetivo celebrar o início do ano letivo e integrar os novos elementos da comunidade académica, reforçando o espírito de pertença, proximidade e dinamismo que caracteriza a instituição.

O programa começou com um momento de descontração e aquecimento proporcionado pelos estudantes de desporto, numa sessão de aeróbica coordenada pela docente Fabiana, seguido da performance do DJ Sergy que aqueceu o ambiente e encheu de energia estudantes, docentes e colaboradores, proporcionando um ambiente animado e descontraído entre estu-

dantes, docentes e colaboradores.

Após uma palavra de boas vindas e de integração pelo Presidente do IPCB, António Fernandes, seguiu-se a atuação dos Cubinho que para além da performance habitual, abordou de forma criativa e inspiradora, a temática da saúde mental no contexto académico, sublinhando a importância do equilíbrio emocional e do bem-estar no contexto académico, com a ajuda da psicóloga do IPCB, Ana Raquel.

Para Ana Vaz Ferreira, Vice-presidente do IPCB e organizadora da iniciativa, “esta receção permitiu integrar os novos estudantes na vida académica e social da instituição. Queremos que se sintam acolhidos desde o primeiro dia, e ao mesmo tempo, sensibilizados para a importância do seu bem-estar emocional.”

Com esta iniciativa, o IPCB reafirma o seu compromisso em acolher e apoiar os estudantes desde o primeiro dia, proporcionando experiências que conjugam aprendizagem, cultura, partilha e responsabilidade social.

Quanto custa estudar no Politécnico de Castelo Branco?

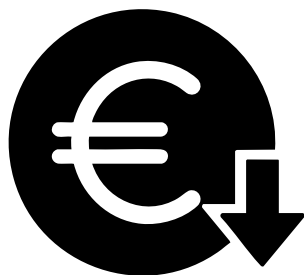
Para quem terminou o 12º ano e está agora a candidatar-se ao ensino superior, a primeira questão que vem à mente, depois de selecionado o curso, é “onde vou estudar?” Um dos fatores que certamente influenciam nessa escolha é o custo de habitação, principalmente para os estudantes que se deslocam para longe de casa.

De acordo com os últimos dados do Observatório do Alojamento Estudantil, referentes a julho de 2025, a média das rendas de quartos no território nacional variam de 180€ a 500€/mês. Em Castelo Branco, segundo a mesma fonte, o valor médio de um quarto ronda os 200€/mês, colocando a cidade em penúltimo lugar das 20 capitais de distrito (incluindo Açores e Madeira), o que torna o Politécnico de Castelo Branco (IPCB) ainda mais atrativo. Há ainda a possibilidade de se candidatar a uma vaga de alojamento nas residências de estudantes do Politécnico, cuja mensalidade com despesas incluídas é de 91,44€ para bolseiros e de 157€ para não bolseiros.

A alimentação é também um ponto que deve ser contabilizado nos gastos. Nos refeitórios do IPCB (que são cinco, ao todo), são servidos almoços e jantares a preços acessíveis, onde uma refeição completa custa 3,20€ para estudantes. Também os preços praticados nos bares são valores sociais. Paralelamente,

em Castelo Branco, há uma variedade considerável de cafés e restaurantes em que uma refeição económica custa, em média, 12€.

Relativamente aos transportes, a cidade possui uma estação de comboios e um terminal rodoviário próximo ao centro, o que favorece a ligação a todas as zonas do país. Além disso, os estudantes com menos de 23 anos de idade podem adquirir o “passe sub-23”, que permite a gratuitidade de todas as viagens urbanas e interurbanas até 52 km de autocarro. A CP também oferece descontos de 25% para



jovens até 25 anos, em todas as viagens, para além do “Passe Ferroviário Verde” que permite viajar em qualquer percurso, pelo preço de 20€ e validade de 30 dias consecutivos. Destaque também para a autoestrada A23, que serve a região, totalmente gratuita em toda a sua extensão.

Existem ainda mecanismos de apoio aos estudantes, nomeadamente Bolsas de Estudo (cuja dotação mínima cobre o valor da propina e do alojamento na residência de estudantes), Bolsas

+Superior (bolsas monetárias de incentivo à mobilidade e fixação de estudantes fora das grandes áreas urbanas) e complemento de alojamento para alunos bolseiros e não bolseiros. Apoio Social Extraordinário, Bolsas e Prémios de Mérito, Serviços de Saúde Mental e Bem-estar e outros gabinetes de apoio são disponibilizados aos estudantes pelo IPCB. O Politécnico de Castelo Branco é uma instituição de ensino superior público com seis escolas e uma ampla e diversificada oferta formativa composta por cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, mestrados e doutoramento, com uma rede de protocolos de mobilidade internacional, ligação às empresas e uma rede de infraestruturas que permitem o desenvolvimento e a prática das competências essenciais para o exercício profissional.

Castelo Branco oferece ainda a vantagem de ser capital de distrito, conciliando serviços, comércio, parques e zonas de lazer públicos com estruturas gratuitas para a prática de atividade física, além de outras valências de cariz lúdico e cultural, contribuindo para a qualidade de vida associada à experiência académica e ao estudo. Também a vila de Idanha-a-Nova, onde está localizada a Escola Superior de Gestão, permite esta realidade. Feitas as contas, vale a pena considerar o IPCB no momento da escolha da instituição de ensino superior.

IPCB reforça apoio ao desporto escolar e participação nas provas da FADU

O Politécnico de Castelo Branco (IPCB) continua a apostar no desporto universitário, aprovando um apoio financeiro de 18 mil euros para atividades de desporto escolar e participação nas competições da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU).

A verba, deliberada pelo Conselho de Gestão do IPCB, destina-se a cobrir inscrições, filiações, seguros, deslocações, alojamento e alimentação, permitindo que os estudantes da instituição participem nos campeonatos universitários e demais provas federativas ao longo do ano letivo. Segundo o IPCB, este é mais um incentivo aos estudantes-atletas, contribuindo para que conciliem o percurso académico com a prática desportiva de alto nível. Lembra-se que o IPCB foi distinguido com o Selo Estudante-Alela do Ensino Superior, atribuído pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ). Na segunda edição da iniciativa, o Politécnico de Castelo Branco obteve a classificação mais elevada entre as sete instituições distinguidas, com 77 pontos.

O selo reconhece o esforço das instituições de ensino superior em integrar a prática desportiva no contexto académico e em criar condições para que os estudantes-atletas atinjam elevados padrões de desempenho, tanto nos estudos como nas modalidades que representam. Entre os critérios de avaliação contam-se a existência de gabinetes de desporto, tutores que flexibilizam planos de estudo, condições para treinos, incentivos como bolsas académicas e isenções ou reduções de propinas, bem como a promoção de hábitos de vida saudáveis.

O Politécnico de Castelo Branco proporciona à sua comunidade académica uma oferta diversificada de atividades físicas e desportivas supervisionadas, proporcionando aos seus es-

tudantes, docentes e funcionários os benefícios inerentes à implementação de programas de atividade física.

De entre as modalidades disponíveis constam Andebol, Basquetebol (feminino e masculino), Atletismo, Futebol, Futsal (feminino e masculino), Judo, Orientação, Ténis, Ténis de Mesa e Voleibol (feminino e masculino). Com este apoio financeiro, o IPCB reforça o seu compromisso de valorizar a atividade física e de promover a conciliação entre a carreira académica e desportiva dos seus estudantes.



IPCB promove BIP sobre transformação digital em regiões de baixa densidade populacional

O Politécnico de Castelo Branco acolheu, na semana de 21 a 25 de julho, um grupo de 21 estudantes e professores de instituições de ensino superior da Roménia, Bulgária, Eslovénia e Cróacia, no âmbito da realização do curso Blended Intensive Programme (BIP) “Digital Transformation in Sparsely Populated and Transboundary Regions: Initiatives and Case Studies”. Coordenado pelo docente Rogério Dionísio da Escola Superior de Tecnologia do IPCB, o curso aborda de que forma as tecnologias móveis, a computação em nuvem e



a Internet das Coisas beneficiam, quer a nível económico, quer a nível de fortalecimento das comunidades locais,

regiões com baixa densidade populacional e carência de infraestrutura de conectividade de alta velocidade.

Saúde e relaxamento em foco no Blended Intensive Programme “Healthy Campus 4 All” na ESALD-IPCB

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do Politécnico de Castelo Branco (ESALD-IPCB) recebeu, de 16 a 20 de setembro, o Blended Intensive Programme (BIP) “Healthy Campus 4 All: health and well-being through relaxation and conscious breathing”, uma iniciativa Erasmus+ que combinou ensino online e presencial e reuniu estudantes e colaboradores de diferentes países e áreas científicas.

Durante o curso, os participantes aprenderam a identificar fatores de risco e efeitos fisiológicos da ansiedade e do stress, compreender o mecanismo da respiração e as curvas de contração e relaxamen-



to muscular, controlar tensão muscular e emoções, aplicar estratégias de prevenção e promoção de saúde e bem-estar e incorporar hábitos de respiração consciente e relaxamento na rotina diária.

O BIP contou com a participação de 26 estudantes

de instituições de ensino superior europeias, nomeadamente a University of Maribor (Eslovénia), a University of Oradea (Roménia) e a Université de Picardie Jules Verne (França), reforçando a dimensão internacional do programa.

Escola Superior de Gestão conta com dois novos mestrados



A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) conta com dois novos ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre: o mestrado em Gestão e Relações Jurídico-Empresariais e o mestrado em Gestão de Recursos Humanos. Ambos foram acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) por um período de três anos e têm previsão de abertura no ano letivo 2026/2027.

O mestrado em Gestão e Relações Jurídico-Empresariais tem como objetivos gerais a apreensão dos conceitos fundamentais e o aprofundamento técnico e científico

nos domínios da gestão e do direito das empresas, a partir de uma perspetiva integrada, coerente, sistematizada e especializada. Por se tratar de uma oferta de segundo ciclo, pretende-se a aquisição de competências avançadas, especialmente relacionadas com os atuais desafios empresariais a que gestores e juristas estão sujeitos.

No âmbito dos objetivos de aprendizagem, além de desenvolver competências de investigação e comunicação, ambiciona formar profissionais multifacetados e habilitados a responder às necessidades de uma organização empresarial na atualidade e

conferir competências relacionadas a transição digital, corporate governance, ética e responsabilidade social, concorrência, propriedade industrial e estratégia empresarial, fiscalidade e planeamento financeiro, desafios do mundo laboral, gestão de pessoas e insolvência e recuperação de empresas.

Já o mestrado em Gestão de Recursos Humanos tem como objetivo formar profissionais preparados para liderar estrategicamente a gestão de pessoas, alinhando as práticas de Recursos Humanos com os objetivos organizacionais e com o desempenho empresarial.

O curso desenvolve competências essenciais em recrutamento, retenção de talento, formação e avaliação de desempenho, bem como em compensação, bem-estar organizacional e inclusão. Valoriza ainda a integração de inovação, transformação digital e análise de dados na gestão de pessoas.

Além disso, o novo mestrado proporciona aos estudantes e profissionais da área uma preparação avançada em liderança, comunicação e ferramentas analíticas para apoiar decisões estratégicas. O foco será reforçar a capacidade de contribuir de forma efetiva para a criação de valor sustentável nas organizações e na sociedade.

ESECB com nova licenciatura na área do desporto

A licenciatura em Treino Desportivo e Preparação Física da Escola Superior de Educação do Politécnico de Castelo Branco foi acreditada pelo período máximo de seis anos, sem qualquer limitação associada ou condições a cumprir, após processo de avaliação realizado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Trata-se de uma nova licenciatura da ESECB-IPCB, com entrada em funcionamento no ano letivo 2026/2027, que tem como objetivos formar Treinadores (principais e adjuntos), Preparadores Físicos como analistas de desempenho, quer para o treino des-



portivo de formação, quer para a alta competição em diversas modalidades desportivas, bem como formar Coordenadores Técnicos, Técnicos de Exercício Físico e Instrutores de Ginásios/Academias.

A acreditação foi efetuada pela Agência de Avaliação e

Acreditação do Ensino Superior (A3ES), estrutura que tem como finalidade a avaliação e a acreditação das instituições de ensino superior e dos seus ciclos de estudos, bem como o desempenho das funções inerentes à inserção de Portugal no sistema europeu de garantia da qualidade do ensino superior.

Projeto INNOV2CARE lança Pós-Graduação em Modernização Tecnológica nos Cuidados de Saúde e Trabalho Interprofissional

No âmbito do projeto INNOV2CARE – Inovar para Cuidar, do qual o IPCB é entidade parceira, vai arrancar no ano letivo 2025/26 a Pós-Graduação em Modernização Tecnológica nos Cuidados de Saúde e Trabalho Interprofissional. Esta formação pós-graduada tem como principais objetivos promover competências transversais em inovação digital, trabalho interprofissional e modernização organizacional no contexto dos cuidados de saúde; bem como capacitar os participantes para o desenvolvimento, avaliação e gestão de soluções inovadoras com base em tecnologia, simulação e colaboração interprofissional.



Destinada a profissionais de saúde em contexto clínico, investigadores e dirigentes da área da saúde, a formação vai ter a duração aproximada de 20 semanas, com ensino predominantemente a distância (com sessões síncronas e assíncronas).

Através desta pós-graduação, o projeto INNOV2CARE preten-

de dotar os participantes com novos conhecimentos e ferramentas para abordar o mundo complexo e em rápida mudança dos cuidados de saúde, explorando processos de modernização tecnológica, bem como dinâmicas que potenciem ganhos de eficiência e sinergias decorrentes, nomeadamente, do trabalho interprofissional.

Docente da ESACB participa em mobilidade ERASMUS+ ICM na Universidade de Sarajevo

O docente António Canatário Duarte, da Escola Superior Agrária do IPCB, realizou uma mobilidade internacional no âmbito do programa ERASMUS+ ICM (International Credit Mobility), na Universidade de Sarajevo, na Bósnia e Herzegovina.

Durante esta mobilidade, o docente apresentou a palestra intitulada “The Challenges of



Agricultural Activity in the Mediterranean Basin, to Be Resilient in Climate Change and Other Global Scenarios”, centrando-se

nos desafios que a agricultura enfrenta e continuará a enfrentar num contexto de alterações climáticas e outras transformações globais. Entre os temas abordados, destacaram-se a erosão hídrica dos solos, a salinização dos solos e das águas e a escassez hídrica, problemas que, em várias regiões da bacia mediterrânica, já assumem carácter crónico.

Docente e estudantes do IPCB enriquecem competências em programa Erasmus BIP na Itália

O docente Jorge Santos e um grupo de estudantes da licenciatura em Desporto e Atividade Física da Escola Superior de Educação do IPCB participaram no programa Erasmus BIP Beyond Sports, realizado na Università degli Studi di Bergamo, em Itália.

O programa intensivo combinou atividades virtuais e uma mobilidade presencial, proporcionando uma abordagem interdiscipli-



nar e internacional aos temas do Desporto Adaptado e da Inclusão no Desporto. Durante o período, os participantes tiveram a oportunidade de colaborar com estudantes e docentes de diver-

sas nacionalidades, promovendo a partilha de conhecimentos, metodologias e boas práticas.

O programa BIP (Blended Intensive Programmes) contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências técnicas, comunicacionais e interculturais, preparando os participantes para uma atuação profissional mais inclusiva e consciente no âmbito do desporto e da atividade física.

Docentes e estudantes da ESACB participam em BIP sobre plantas medicinais e cultura alimentar na Polónia

Decorreu na Akademia Humanistyczno Ekonomiczna w Łodzi, na Polónia, o programa BIP – HERBS in Food and Culture, Healing Power of Herbs in Diet, Natural Medicine and Culture, no qual o Politécnico de Castelo Branco (IPCB) foi parceiro ativo. A delegação da instituição incluiu as docentes da Escola Superior Agrária Fernanda Delgado e Maria de Fátima Peres, e estudantes do curso Técnico Superior Profis-

sional em Análises Químicas e Biológicas, da licenciatura em Agronomia e do mestrado em Engenharia Agronómica.

Durante o BIP (Blended Intensive Programme), as docentes proferiram duas palestras focadas na importância das plantas condimentares na dieta mediterrânica e no potencial das plantas aromáticas e medicinais nacionais para o desenvolvimento de novos produtos.

A iniciativa reuniu sete instituições de ensino superior europeias oriundas da Polónia, Letónia, Lituânia, Chéquia, Espanha e Portugal.



Docente do IPCB dinamiza mobilidade Erasmus+ na Universidade de Debrecen, na Hungria



No âmbito do programa Erasmus+, Pedro Torres, docente da Unidade Técnico-Científica de Engenharia Eletrotécnica e Industrial do Politécnico de Castelo

lo Branco (IPCB), realizou uma mobilidade de ensino na Faculdade de Medicina da Universidade de Debrecen, na Hungria.

Esta mobilidade surge na sequência do acolhimento, em Portugal, de três alunas da Universidade de Debrecen e de um estudante da área de Engenharia da Universidade de Óbuda, em Budapeste. Durante dois meses, os quatro estudantes realizaram um estágio no IPCB,

sob a orientação do docente Pedro Torres, no qual os alunos desenvolveram competências no domínio da Inteligência Artificial (IA), com aplicação a casos clínicos concretos. Na Universidade de Debrecen, Pedro Torres dinamizou ainda duas palestras dirigidas a estudantes e docentes da instituição húngara, focadas nos desafios e nas aplicações atuais da IA na área da saúde.

Tecnologia Sem Fronteiras: ESTCB recebe docentes da Tunísia em Mobilidade Erasmus

A Escola Superior de Tecnologia do Politécnico de Castelo Branco acolheu os docentes Ines Ben Tarbout e Fethi Taieb, do Institut Supérieur des Études Technologiques de Radès (ISET Radès), na Tunísia, no âmbito do programa Erasmus+ de Mobilidade para o Ensino.

Foram recebidos por Rogério Dionísio, responsável pela mobilidade internacional e docente da Escola Superior de Tecnologia do IPCB, e também pelos



docentes Paula Pereira (Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações) e Filipe Fidalgo (Engenharia Informática). Durante a semana, Ines Ben Tarbout, especialista na área de En-

genharia Informática, lecionou conteúdos ligados às bases de dados, proporcionando aos estudantes uma perspetiva internacional sobre a modelação e gestão da informação.

Já Fethi Taieb, docente no departamento de Engenharia Eletrotécnica da ISET Radès, orientou sessões práticas sobre desenho e simulação de sistemas eletrónicos, bem como sobre o desenvolvimento de placas de circuito impresso.

Docente da ESACB realiza mobilidade internacional e reforça cooperação com universidade italiana

Luís Quinta-Nova, docente da Escola Superior Agrária do IPCB, realizou uma mobilidade internacional de ensino na Università degli Studi della Basilicata, onde apresentou a palestra “Analysis of the Landscape and its suitability for different uses using Multi-criteria Spatial Analysis”.

A apresentação abordou a utilização da Análise Espacial Multi-

critério na avaliação da aptidão biofísica atual e futura para diferentes culturas agrícolas emergentes e usos agroflorestais

Durante a visita, foram também realizadas reuniões com docentes locais, identificando oportunidades de cooperação científica e de mobilidade para ensino, bem como visitas a laboratórios. Esta mobilidade reforça a apos-

ta da instituição na internacionalização, na investigação aplicada e na promoção das práticas de uso sustentável do espaço rural.



Escola Superior Agrária do IPCB celebra o Dia Mundial do Animal com atividades abertas à comunidade

A Escola Superior Agrária do IPCB celebrou o Dia Mundial do Animal com várias atividades abertas à comunidade académica e local. O programa incluiu uma demonstração da equipa cinotécnica da GNR de Castelo Branco, visitas ao Centro de Investigação de Zoonoses, à Vacaria, Ovil, Picadeiro e ao Centro de Estudos e Recu-

peração de Animais Selvagens (CERAS). A iniciativa promoveu o contacto direto com diversas espécies e sensibilizou para o bem-estar animal, a conservação da biodiversidade e a importância da educação ambiental. Segundo a organização, o evento reforçou a ligação entre academia, natureza e comunidade, valorizando o papel da

ESACB e do IPCB nas ciências agrárias e na sustentabilidade.



José Simão e Estrela Nunes selecionados para exposição em Munique

Os colaboradores do Politécnico de Castelo Branco José Simão, escultor e docente, e Estrela Nunes, designer e técnica superior, integram a representação portuguesa no XXXVIII Congresso da FIDEM (Federação Internacional de Medalhística), que decorrerá em Munique, de 15 a 18 de outubro de 2025. José Simão apresenta a medalha comemorativa dos 50 anos da APPACDM de Castelo Branco, simbolizando inclusão e apoio comunitário. Estrela Nunes par-



ticipa com “Look”, peça que reflete a comunicação e harmonia entre povos através do olhar. O congresso reúne artistas de todo o mundo em exposições, palestras e workshops, desta-

cando-se como evento de referência internacional. A participação reforça o papel do IPCB na promoção da arte, do conhecimento e da cultura portuguesa no contexto global.

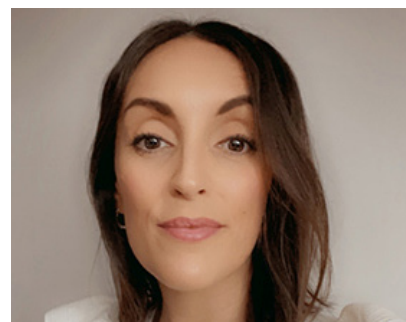
Docente da ESART-IPCB participa na International Conference on Adaptive Reuse, na Itália

Rita Vasco, docente da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB, participou na International Conference on Adaptive Reuse (ICAR 2025), realizada de 15 a 19 de setembro de 2025, na Universidade de Pisa, Itália, com o apoio da UNESCO Itália, onde apresentou a comunicação intitulada Memory. Territory. Identity: Heritage Interventions at the Church of

Santa Maria do Castelo in Castelo Mendo (Portugal).

A conferência centrou-se na reflexão sobre os desafios contemporâneos da reutilização adaptativa do património arquitetónico, abordando questões históricas e atuais sobre restauração e os diferentes modos de intervir em edifícios do passado - desde a preservação

da ruína até à introdução de novas funcionalidades.



Mobilidade Erasmus + ICM à Universidade do Cáucaso, na Geórgia

O docente José Vieira, da Escola Superior de Tecnologia do IPCB, deslocou-se à Escola de Tecnologia da Universidade do Cáucaso, na Geórgia, com o objetivo de dinamizar um conjunto de palestras e aulas dirigidas a estudantes e docentes daquela instituição.

Sob os temas Programação de Microcontroladores, Controladores PID e Modelação Cinzenta de Sistemas ba-



seada em Redes Neurais, as palestras promoveram a partilha de conhecimentos sobre Controlo de Sistemas Lineares e Não Lineares. Durante a visita, o docente teve

oportunidade de estabelecer contatos científicos e partilha de conhecimentos com os docentes Demur Shvadze e Giorgi Mushkudiani, aprofundando assim as sinergias académicas entre as duas instituições.

O acordo assinado entre as duas instituições prevê a mobilidade de estudantes, colaboradores docentes e não docentes, no âmbito da componente de investigação e ensino.

Docentes da ESACB em mobilidade ERASMUS+ para ensino na Croácia



Fernanda Delgado e Teresa Coelho, docentes da Escola Superior Agrária do IPCB, realizaram uma mobilidade internacional de ensino no âmbito do programa Erasmus+, na Krizevci University of Applied Sciences, na Croácia.

ces, na Croácia.

As docentes participaram em várias atividades, que envolveram alunos e empresas locais, e dinamizaram sessões de ensino nas áreas da importância das plantas aromáticas e medicinais na dieta mediterrânica, dos metabolitos secundários como base para a inovação em novos produtos alimentares, cosméticos e farmacêuticos, e da micropropagação de espécies vegetais. Foram apresenta-

dos exemplos de propagação e conservação in vitro de plantas aromáticas e medicinais portuguesas, bem como a aplicação de extratos aquosos dessas espécies em revestimentos comestíveis.

A mobilidade permitiu identificar diversas oportunidades de colaboração futura no domínio da investigação aplicada desenvolvida na ESACB e no Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior (CBPBI).

ESTCB recebe docentes da Óbuda University no âmbito do programa Erasmus+

A Escola Superior de Tecnologia do IPCB acolheu as docentes Judit Lukács e Gabriella Révay, da Bánki Donát Faculty of Mechanical and Safety Engineering, da Óbuda University (Hungria), no âmbito do programa Erasmus+ de Mobilidade para o Ensino.

As docentes participaram em atividades académicas e culturais que enriqueceram o

intercâmbio. Judit Lukács dinamizou um seminário técnico dirigido aos estudantes de Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações, com o tema “Bio-inspired systems in engineering applications”, que motivou o debate em torno da aplicação de modelos naturais no desenvolvimento de soluções de engenharia inovadoras. A componente cultural da

mobilidade incluiu a visita ao património histórico e natural da região, permitindo-lhes conhecer o contexto geográfico e cultural de Castelo Branco.



“Mood Beats” é o vencedor do Poliempreende do IPCB 2025

O Projeto “Mood Beats” foi o vencedor da 21.ª edição do Concurso Poliempreende regional no IPCB. Apresentado pelo estudante Martin Marques, o projeto consiste numa aplicação que alinha a tecnologia com o bem-estar emocional em ambientes físicos. Recorrendo a inteligência artificial, ajusta a música ambiente com base em variáveis contextuais e emocionais, proporcionando uma experiência sonora única, envolvente e adequada ao momento. De forma simples e intuitiva, contribui para criar ambientes mais equilibrados e conscientes. O prémio atribuído teve o valor de € 2.000,00.

Em 2.º lugar ficou o projeto “Projeto PrintX3D - Marketplace de impressões 3D”. Apresentado pela equipa de estudantes Alexandre Alves, António Vilas Boas, Eduardo Alves, Helena Salgueiro e Luís Santos, e pelos docentes



Luís Barata e Eurico Lopes, o projeto propõe uma solução digital inovadora que promove a ligação direta entre indivíduos ou organizações que necessitam de peças técnicas ou personalizadas e uma rede distribuída de produtores equipados com tecnologia de fabrico avançado em 3D. Através de uma plataforma digital segura, moderna e acessível, o projeto



visa otimizar recursos já existentes, promover a economia colaborativa e facilitar o acesso a serviços de produção altamente especializados. Com enfoque na inovação, na qualidade do serviço e na criação de valor para os utilizadores, esta iniciativa representa um contributo relevante para a transformação digital e para o reforço da competitividade no setor da manufatura personalizada, tendo-lhe sido atribuído um prémio no valor de € 1.500,00.

O projeto “Colheita Mecanizada da Esteva”, apresentado pelos alunos Diogo Cacito e Tomás Cerdeira e pelo docente João Paulo Carneiro, ficou classificado em 3.º lugar e propõe um modelo inovador de valorização da esteva (*Cistus ladanifer*), através da colheita mecanizada, extração de óleo essencial, resina labdano e produção de pellets, promovendo a rentabilização de terrenos florestais subaproveitados. Com o desenvolvimento de um equipamento exclusivo, acoplado a tratores, que realiza a colheita, garantindo maior rendimento e qualidade. O negócio integra sustentabilidade, eficiência e inovação tecnológica, oferecendo serviços de limpeza de terrenos, com baixo impacto ambiental, económico e social no interior do país.



O júri desta edição foi constituído por Nuno Caseiro (IPCB), Pedro Godinho (Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa), Pedro Agapito (Pedro Agapito Seguros) e Fernando Esteves (Caixa Geral de Depósitos). Foram submetidos oito projetos de inovação e empreendedorismo pela academia IPCB e apresentados sete. Para além dos três primeiros classificados, os projetos avaliados pelo júri foram: “Unidade de Produção Sustentável de Salgados Artesanais Saudáveis” por Carla Santos; “SyncroWay - Plataforma de Gestão de Carreiras Profissionais” pelos estudantes Dércio Domingos e Joseanne Gougerl; “Heróis do Bairro”, pelas alunas Matilde Miguel e Rafaela Martins; e “Logo Cá” pelo estudante - Arthur Martins.

A edição deste ano contou com várias sessões de capacitação e mentoria destinadas aos participantes efetivos, dedicadas ao desenvolvimento e geração de ideias inovadoras, ao mercado e ao marketing, e a planos de negócio e finanças.

O projeto vencedor irá representar a instituição na fase do nacional do concurso, em setembro na Universidade de Aveiro, lado a lado com os galardoados de cada uma das duas de-

nas de entidades participantes na competição destinada a premiar o empreendedorismo no ensino superior politécnico. A par dos prémios monetários, os primeiros três classificados terão oportunidade de incubar os seus projetos na Incubadora de Empresas do Politécnico de Castelo Branco - StartUp.CB.

O Concurso Poliemprende teve a sua génese no IPCB, alargando-se depois aos Politécnicos de Bragança, Guarda, Tomar, Portalegre e Beja, e posteriormente a todos os Institutos Politécnicos do País, bem como a algumas Escolas Superiores não integradas. O Poliemprende é uma metodologia de ensino do empreendedorismo que procura atuar nas suas diferentes vertentes. Desde a promoção da criatividade e inovação, desenvolvimento da ideia e planificação da ação, até à criação do próprio negócio e/ou registo de patente, com a análise e decisão sobre os diversos tipos de apoio em todas as fases do projeto. O projeto sempre pretendeu ser mais do que um concurso de ideias de negócio, sendo o seu objetivo fundamental promover o espírito empreendedor e a criação de novos negócios.



Escola Superior de Tecnologia do IPCB dinamiza estágios de verão em drones e sistemas inteligentes



A Unidade Técnico-Científica de Engenharia Eletrotécnica e Industrial da Escola Superior de Tecnologia do IPCB acolheu, entre os dias 7 e 11 de julho de 2025, dois estágios no âmbito do programa nacional “Ocupação Científica de Jovens nas Férias”, promovido pela Ciência Viva.

Sob a orientação do docente Pedro Torres, o estágio “Construção e Controlo de Drones” desafiou os participantes a entrarem no mundo da engenharia, eletrónica e aeronáutica. Ao longo de uma semana, os jovens aprenderam a construir drones do zero, compreender os princípios básicos de voo e segurança aeronáutica, e pilotar o drone que eles próprios montaram. O grupo foi composto por estudantes do ensino secundário provenientes da Amadora,

Coimbra, Faro, Portimão e Serpente, num ambiente dinâmico de aprendizagem e partilha.

Em simultâneo, decorreu o estágio “Sistemas inteligentes no nosso dia a dia, aplicações com microcontrolador!”, coordenado pelo docente José Vieira. Este estágio integrou os participantes nas atividades do Laboratório de Sistemas Eletrónicos e Microprocessa-

dores, promovendo o desenvolvimento de aplicações simples com microcontroladores. Os jovens realizaram exercícios práticos como um órgão digital, escrita de mensagens em ecrãs LCD, medição de temperatura, e controlo de semáforos. O projeto final consistiu na implementação de um sistema de iluminação LED RGB, controlado através de uma aplicação móvel via Bluetooth, tudo programado em linguagem C e com hardware real.

O feedback dos participantes foi extremamente positivo, destacando-se o entusiasmo com que mergulharam nas áreas da engenharia e tecnologia. Esta iniciativa reforça a importância da divulgação científica junto dos mais jovens e o papel fundamental do IPCB na promoção de vocações para áreas tecnológicas e de engenharia, tão determinantes para o futuro do país.



IPCB reforça compromisso com a inovação e desenvolvimento rural na inauguração do Centro de Melhoramento de Performance Animal



O Politécnico de Castelo Branco (IPCB) reafirmou o seu papel estratégico na inovação aplicada ao setor agropecuário com a inauguração do Centro de Melhoramento de Performance Animal, no concelho do Fundão. A cerimónia contou com a presença do Secretário de Estado da Agricultura, João Moura, e do Presidente da Câmara Municipal do Fundão, Paulo Fernandes, entre outras entidades públicas e privadas com intervenção relevante no mundo rural.

A criação deste Centro resulta de uma parceria entre o IPCB, a Câmara Municipal do

Fundão e a Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos da Raça Limousine, oficializada no mesmo dia com a assinatura de um contrato de parceria para a sua gestão e dinamização.

O Centro foi financiado por diferentes fontes, entre as quais se destaca o projeto DesirMED, no âmbito do programa Horizonte Europa (Project ID 101112972), que integra 33 parceiros de 10 países, incluindo o IPCB. A instituição assume aqui um papel relevante na investigação aplicada, promovendo práticas sustentáveis e tecnologicamente avançadas no domínio da bovinicultura.

O projeto contou ainda com apoio financeiro do projeto Blockchain e com investimento direto da Associação Portuguesa de Criadores de Bovinos da Raça Limousine.

Com uma forte componente científica e tecnológica, o Centro tem como principais objetivos a avaliação de parâmetros zootécnicos, a melhoria da eficiência alimentar dos animais e a introdução de alimentos endógenos adaptados às alterações climáticas. A sua missão inclui, igualmente, a valorização do bem-estar animal e dos recursos naturais do território, pilares fundamentais da atuação do IPCB.

Este investimento reforça a posição do IPCB como instituição de ensino superior comprometida com o desenvolvimento regional e com a construção de um futuro mais sustentável para o setor agroalimentar nacional.

A equipa do projeto DesirMED é constituída por João Paulo Carneiro, Manuel Vicente Martins, Celestino Almeida e Joaquim Carvalho.

Clínica Pedagógica da ESALD-IPCB promove programas de exercício terapêutico e de avaliação funcional



A Clínica Pedagógica da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD), do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), voltou a reforçar o seu papel enquanto elo entre o ensino superior e a comunidade, ao lançar dois programas de exercício terapêutico dirigidos a diferentes faixas etárias, orientados por fisioterapeutas.

Os programas destinaram-se a pessoas com dor lombar persistente e decorreram de 17 de junho a 11 de julho, nas instalações da ESALD-IPCB. O primeiro programa foi direcionado para pessoas com idades compreendidas entre os 40 e os 65 anos e teve como objetivo a promoção de exercício terapêutico

a fim de melhorar a dor e aumentar a mobilidade e funcionalidade em geral.

O segundo programa foi dedicado à população sénior, com mais de 65 anos, tendo como finalidade a promoção de exercício terapêutico com o objetivo de diminuir o risco de quedas e de aumentar a mobilidade e funcionalidade em geral.

Também durante o mês de julho, a Clínica Pedagógica da ESALD-IPCB disponibilizou três programas de avaliação física e funcional dirigidos à população da região: um direcionado a atletas amadores ou profissionais com idade igual ou superior a 14 anos, outro destinado a adultos com mais de 65 anos, e

um terceiro orientado a pessoas com Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC).

As iniciativas, conduzidas por fisioterapeutas, estudantes da licenciatura em Fisioterapia e docentes das áreas de Fisiologia Clínica e Fisioterapia, tiveram como objetivo contribuir para a promoção da saúde e bem-estar da comunidade, bem como disponibilizar testes relacionados com a performance física e funcional, de modo a identificar possíveis fatores de risco para lesões, níveis de risco de queda e desvios relativamente à performance funcional esperada para idade e condição, que pudessem beneficiar de aconselhamento preventivo.

IPCB apresenta Plano Estratégico para as Aldeias Bauhaus Euroace: Região Centro e Alentejo de Portugal e Extremadura Espanhola



Daniel Raposo, Domingos Santos e João Neves, docentes e investigadores do Politécnico de Castelo Branco (IPCB), são os autores do Plano Estratégico das Aldeias Bauhaus EUROACE (2023-2030), apresentado publicamente no Convento

de Nossa Senhora da Luz, em Arronches, numa cerimónia organizada pela CCDDR Alentejo, em cooperação com a CCDDR Centro e a Junta da Extremadura.

O documento servirá como suporte para a candidatura à 8.ª convocatória do Programa Interreg Espanha Portugal (POCTEP), enquadrada na Prioridade 6, que visa a cooperação transfronteiriça para estratégias multissetoriais em zonas rurais.

O plano identifica como área funcional as “Aldeias Bauhaus

na EUROACE”, incluindo os concelhos de Portugal como Pampilhosa da Serra, Sabugal, Arronches e Reguengos de Monsaraz, e dos territórios da Extremadura espanhola como Sierra de Gata, Campiña Sur, Alagón, Alcántara, Valencia de Alcántara, Alburquerque, Badajoz, Olivenza e Jerez de los Caballeros. A estratégia responde ao desafio demográfico, ao despovoamento e à falta de coesão territorial, propondo um modelo de desenvolvimento rural mais participativo, cooperativo, criativo e inovador.

Estudantes do ensino secundário constroem robôs inteligentes em estágio de verão no IPCB



O Laboratório de Robótica e Equipamentos Inteligentes do IPCB realizou, em julho, a 19ª edição do estágio “Construir Robôs Inteligentes”, que contou com oito participantes do 9º ao 12º ano.

Com o apoio da Ciência Viva no âmbito do programa “Ocupação Científica de Jovens nas Férias – Ciência Viva no Laboratório”, o objetivo do estágio foi o de introduzir a robótica aos alunos do ensino secundário,

onde de uma forma integrada são abordados conceitos básicos de mecânica, eletrónica e programação, necessários ao desenvolvimento de robôs.

Após uma breve introdução à robótica e às atividades de Investigação e Desenvolvimento em curso no laboratório, os alunos aprenderam a desenhar várias peças do robô em AutoCAD e assistiram ao seu corte a laser, nas oficinas da ESART

Project Factory, da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB. Posteriormente, construíram, com sucesso, os robôs móveis inteligentes, capazes de se mover de forma autónoma e, quando necessário, comandados remotamente por telemóvel. Tanto os programas para o robô como para o telemóvel foram implementados pelos estudantes, em Arduino, em software proprietário do laboratório e ainda no MIT App Inventor.

O estágio teve a coordenação do docente Paulo Gonçalves, a colaboração dos bolseiros de investigação António Alves e Pedro Rosa, do Laboratório de Robótica do IPCB e do docente Tiago Silva da ESART Project Factory.

IPCB reforça solidariedade com nova recolha de bens para estudantes

O Politécnico de Castelo Branco, através do projeto Banco de Bens do IPCB (BBIPCB), promoveu uma recolha de bens junto da comunidade académica. Neste ano, a iniciativa decorreu de 12 a 23 de maio com pontos de recolha em todas as escolas superiores do IPCB e nos Serviços Centrais e da Presidência e angariou alimentos não perecíveis, material informático e escolar, e produtos de higiene pessoal.

O Banco de Bens do IPCB tem



por objetivo contribuir não só para o bem-estar, qualidade de vida e sucesso escolar

dos estudantes inseridos em agregados familiares desfavorecidos, como também o envolvimento e a participação ativa da comunidade do IPCB.

Enquadrada na resposta social solidária da instituição, recolhendo e distribuindo bens essenciais à comunidade estudantil do IPCB, que por falta de meios estejam privados de bens básicos fundamentais, a iniciativa já promoveu mais de uma dezena e meia de recolhas, ajudando centenas de estudantes.

IPCB e Associação 4 Corações formalizam parceria para o Festival Mais Solidário 2025

O Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e a Associação de Apoio 4 Corações (4C) assinaram um protocolo de colaboração que visou a cedência temporária dos espaços da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) para a realização do Festival Mais Solidário 2025, entre 21 de julho e 11 de agosto.

O Festival Mais Solidário é uma iniciativa de cariz social e cultural, que reúne artistas nacionais e internacionais, promovendo a solidariedade através da música e de diver-



sas atividades. Organizado pela 4C, uma Instituição Particular de Solidariedade Social, o evento tem como objetivo angariar fundos para a confeção de refeições quentes destinadas a pessoas em situação de vulnerabilidade.

Para o presidente do IPCB, António Fernandes, "a assinatura deste protocolo reforça o compromisso da instituição com a comunidade, promovendo a responsabilidade social e a cultura."

A colaboração entre o IPCB e a 4C destaca-se como um exemplo de parceria entre instituições de ensino superior e organizações da sociedade civil, unindo esforços para promover a solidariedade e o desenvolvimento cultural na região e na cidade de Castelo Branco.

IPCB representado na Suécia no encontro da Universidade Europeia BAUHAUS4EU



A Suécia foi o ponto de encontro dos membros da Universidade Europeia BAUHAUS4EU, com o Blekinge Institute of Technology (BTH) a acolher os trabalhos. O Politécnico de Castelo Branco (IPCB) esteve representado pela vice-presidente Ana Ferreira e pelo coordenador do Gabinete de Relações Internacionais, Roberto Monteiro.

Durante dois dias, realizaram-se reuniões de trabalho e o evento de lançamento oficial do Regional Council, um organismo que permitirá estreitar a colaboração entre as instituições parceiras e os atores regionais que promovem o desenvolvimento sustentável e a inovação nos territórios envolvidos. Cada Regional Council é composto por representantes da instituição parceira da Universidade Europeia e por parceiros associados da região, identificados na fase de candidatura, que acompanham a implementação e dinamização da aliança.

A reunião entre os representantes institucionais permitiu partilhar experiências e refletir sobre os principais desafios enfrentados desde o início da implementação do projeto, em janeiro de 2025. Este momento de balanço

reforçou o compromisso coletivo com os objetivos estratégicos da aliança.

O IPCB marcou também presença na cerimónia de tomada de posse do novo vice-chancellor do BTH, Henric Johnson, e da nova pro-vice-chancellor, Eva Pettersson. A cerimónia teve lugar na histórica igreja barroca Holy Trinity Church, situada no centro de Karlskrona, local de grande significado cultural e patrimonial para a região, que possui uma forte indústria naval com a construção de submarinos e a existência de uma base, sendo que o BTH é um parceiro de excelência com cursos na área da engenharia.

A vice-presidente do IPCB, Ana Ferreira, sublinhou a importância desta participação internacional: "Este encontro reforça o papel ativo do IPCB no seio da Universidade Europeia BAUHAUS4EU, ao mesmo tempo que nos permite estabelecer pontes com parceiros regionais estratégicos. A criação do Regional Council constitui uma oportunidade única para alinhar as políticas de ensino superior com os desafios concretos das regiões, promovendo a inovação de forma integrada e colaborativa."

IPCB fortalece parcerias lusófonas no âmbito da RIAL em São Tomé



A Vice-presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), Ana Ferreira Vaz, esteve recentemente em São Tomé, no âmbito da RIAL – Rede Internacional Académica da Lusofonia. A deslocação teve como objetivo reforçar a presença do IPCB na comunidade académica lusófona, promover a partilha de experiências científicas e pedagógicas e fomentar a assinatura de novos protocolos de cooperação.

Durante a visita, Ana Vaz Ferreira participou na sessão inaugural da Rede Internacional Académica da Lusofonia e no VII Simpósio de Economia e Gestão da Lusofonia, dedicado ao tema “Economia Azul e Sustentabilidade”, no qual foi moderadora em duas mesas redondas. Este último evento contou com a presença de altas individualidades, como o Primeiro-Ministro de São Tomé, a Ministra da Justiça, a Reitora Helga Eurídice e o Presidente da RIAL. Foram apresentados mais de 100 artigos científicos, centrados nos desafios e oportunidades das economias insulares e em desenvolvimento.

Com o intuito de encontrar novas oportunidades de parceria nos países da Lusofonia, no decorrer da reunião da Assembleia Geral da RIAL,

o IPCB procedeu à assinatura de um conjunto de novos protocolos que visam expandir os contactos institucionais, intensificar colaborações com países lusófonos, consolidar redes de cooperação em áreas emergentes e de investigação conjunta e reforçar a mobilidade entre instituições de ensino superior destes países.

A presença do IPCB em São Tomé encontra-se alinhada com a estratégia que o IPCB tem vindo a desenvolver de apoio ao desenvolvimento de projetos conjuntos, em áreas emergentes nos países da Lusofonia, que se integram nas áreas de investigação das escolas do IPCB.

Para Ana Vaz Ferreira, “participar ativa e estrategicamente no Encontro da RIAL e no VII Simpósio sobre Economia Azul e Sustentabilidade permite ao IPCB reforçar a sua presença na comunidade académica lusófona e concretizar novos acordos de cooperação que impulsionam a mobilidade, a investigação e a inovação conjunta com instituições congéneres”.



Politécnico de Castelo Branco e Universidade de Caxias do Sul reforçam laços com acordo internacional



O Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e a Universidade de Caxias do Sul (UCS), do Brasil, assinaram um acordo bilateral de cooperação internacional, com o objetivo de fortalecer laços acadêmicos, científicos e culturais entre a Beira Baixa, Portugal, e o Rio Grande do Sul, Brasil. A cerimônia contou com a presença da vice-presidente do IPCB em representação da instituição, Ana Vaz Ferreira, do reitor da UCS, Gelson Rech, que também ocupa a função de vice-presidente do COMUNG (Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas), e ainda de Everaldo Cescon, Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UCS.

A parceria integra uma estratégia mais ampla de internacionalização da UCS, que procura estreitar relações com instituições de ensino superior em Portugal e Itália. Neste contexto, o IPCB compromete-se a colaborar na criação de uma “Sala de Portugal” na UCS, um espaço dedicado à promoção da cultura, história e inovação, incentivando projetos conjuntos de investigação e desenvolvimento.

Para além disso, será analisada a possibilidade de

integração do IPCB nas novas redes de instituições de ensino superior brasileiras, no âmbito do Programa CAPES GLOBAL, bem como uma possível integração da UCS como parceiro na universidade europeia BAUHAUS4EU, da qual o IPCB é membro. Para a Vice-presidente do IPCB, Ana Vaz Ferreira, “este acordo representa uma oportunidade única para reforçarmos a cooperação académica e cultural, criando pontes duradouras entre Portugal e o Brasil.”

A UCS, fundada em 1967, é uma das maiores instituições de ensino superior do Rio Grande do Sul, contando atualmente com 22.500 estudantes distribuídos por oito polos. A cooperação com o IPCB representa um passo estratégico para estreitar laços internacionais, promover intercâmbios académicos e abrir caminhos para iniciativas conjuntas de inovação e desenvolvimento sustentável.



IPCB e Caixa Geral de Depósitos assinam protocolo



O Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e a Caixa Geral de Depósitos (CGD) assinaram um protocolo de cooperação através do qual a instituição estabelece uma parceria com aquela entidade bancária, em vigor até 2029, inclusive.

Nos termos do acordo celebrado entre ambas as partes, está prevista a atribuição de um apoio financeiro para de-

envolvimento de iniciativas do IPCB no período temporal abrangido.

A CGD disponibilizará ainda apoios não financeiros, onde se incluem a emissão gratuita e a gestão de cartões de identificação dos alunos, docentes, investigadores e funcionários não docentes do IPCB, bem como condições preferenciais na oferta de produtos e servi-

ços destinados à comunidade académica, em particular aos titulares dos cartões de identificação com vertente bancária de débito.

O IPCB terá também acesso a um conjunto de produtos e serviços bancários, a que acresce a eventualidade de virem ser fornecidos equipamentos como terminais de pagamento automático; a disponibilização dos quadros da CGD para colaborar em ações de formação, conferências ou seminários relacionados com a gestão e com a área financeira; e a atribuição de estágios profissionais aos melhores alunos do IPCB em áreas relacionadas com a gestão e as engenharias.

Administrador da HFA visita Laboratório GreenUpPCB na Escola Superior de Tecnologia do IPCB

A Escola Superior de Tecnologia do Politécnico de Castelo Branco recebeu a visita do eng. Carlos Alves, administrador da HFA - Henrique, Fernando & Alves, uma empresa de referência na área da eletrónica industrial. A visita teve como foco o Laboratório GreenUpPCB, uma infraestrutura especializada em testes, ensaios, reacondicionamento e engenharia reversa de placas de circuito impresso, resultante de uma parceria entre o IPCB e a empresa E-Novation, Lda.

A comitiva foi acompanhada por Sandra Pio, colaboradora do CEDER-IPCB, e pelo subdiretor da ESTCB, Rogério Dionísio, que apresentaram as



valências técnicas e científicas do laboratório, recentemente equipado com instrumentação de ponta para diagnóstico, manutenção e recondicionamento de circuitos eletrónicos.

Esta visita enquadra-se na iniciativa CR INOVE, promovida pela Comissão de Coordena-

ção e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR). O programa CR INOVE visa facilitar a constituição de consórcios entre empresas e entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, com o objetivo de dinamizar projetos de investigação e desenvolvimento de elevado impacto regional e nacional.

No caso do IPCB, a visita insere-se também no contexto das reuniões estratégicas relacionadas com a Estratégia Nacional de Semicondutores e Eletrónica, promovendo o alinhamento entre infraestruturas de investigação e as necessidades das empresas do setor.

IPCB participa em missão de benchmarking na Bélgica no âmbito do projeto INOV+



O Politécnico de Castelo Branco esteve presente numa missão de benchmarking ao ecossistema de inovação da Bélgica, no âmbito do projeto estratégico INOV+.

Durante quatro dias intensivos, a comitiva teve a oportunidade de visitar instituições de referência europeia nas áreas da valorização do conhecimento e da transferência de tecnologia.

A missão permitiu conhecer boas práticas e modelos diferenciados de atuação em ecossistemas mais desenvolvidos, onde a ligação entre ciência, empresas e sociedade é fortemente sustentada por estratégias bem definidas, estruturas autónomas e uma cultura sólida de colaboração e impacto. A iniciativa proporcionou um momento privilegiado de aprendiza-

gem e troca de experiências, reforçando o compromisso do IPCB com a promoção da inovação e do empreendedorismo na região Centro.

O projeto INOV+ visa precisamente a criação e consolidação de um Ecossistema de Inovação para a Transferência de Conhecimento e Tecnologia. Envolvendo 23 parceiros e com uma duração de 30 meses, o projeto representa um investimento total elegível de cerca de 4,1 milhões de euros, cofinanciado a 85% pelos programas CENTRO 2030, Portugal 2030 e pela União Europeia, no âmbito dos Fundos Europeus Mais Próximos de Si.

IPCB encerra com sucesso a 2.ª edição do Curso Pré-Universitário para estudantes da América Latina



O Politécnico de Castelo Branco (IPCB) assinalou, no dia 22 de julho, o encerramento da 2.ª edição do Curso Pré-Universitário da América Latina.

Durante o último semestre, 31 estudantes oriundos do Equador, Venezuela, Costa Rica, Bolívia, Colômbia e Peru participaram numa formação intensiva que teve como objetivo preparar a sua entrada

ao ensino superior português. Com uma componente formativa sólida em áreas como Língua e Cultura Portuguesa, Comunicação, Desenvolvimento Humano, Projetos de Cidadania, Metodologias de Investigação e Tecnologias de Informação e Comunicação, as disciplinas foram lecionadas por docentes do IPCB e docentes convidados.

A Vice-Presidente do IPCB, Ana Vaz Ferreira, responsável pela coordenação desta parceria com a Estudar Portugal, representada pelo dr. Filipe Pinto, destacou o empenho dos estudantes e o papel fundamental desta iniciativa na

promoção de uma transição bem-sucedida entre sistemas de ensino distintos, reforçando ainda a importância do acolhimento cultural e da formação personalizada. “Este curso é muito mais do que uma preparação académica. É também uma ponte entre culturas, um espaço de partilha e crescimento que enriquece toda a comunidade académica do IPCB”, referiu.



IPCB acolhe VII Congresso Luso-Espanhol de Enfermagem



O Politécnico de Castelo Branco acolheu, nos dias 23 e 24 de outubro, o VII Congresso Luso-Espanhol de Enfermagem, no Auditório da Escola Superior de Tecnologia do IPCB.

Organizado pela Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias,

em parceria com a Universidade da Extremadura (Espanha), o congresso reuniu profissionais, docentes e estudantes de enfermagem de Portugal e Espanha num encontro científico de grande relevância, sob o lema “Minha Saúde. Meu Direito”, inspirado no mote da

Organização Mundial da Saúde para 2024, sublinhando a importância do acesso universal e equitativo aos cuidados de saúde.

Durante dois dias, foram promovidas palestras, conferências e mesas redondas que abordaram temas centrais para a enfermagem e para a saúde em geral, tais como a universalidade no acesso aos cuidados de saúde e os modelos de cuidados de proximidade, bem como workshops de forte componente prática e a apresentação de comunicações livres, permitindo a partilha de trabalhos de investigação e de experiências profissionais.

Proximidade do IPCB à indústria destacada em estágio na Biotek SA

Vasco Alves, estudante da licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial do IPCB, realizou um estágio na Biotek SA, que exemplifica a colaboração entre academia e indústria, mostrando como este tipo de parcerias podem resultar em soluções concretas e de impacto real.

O trabalho, intitulado “Planeamento e Otimização de Infraestruturas de Automação e Controlo na Biotek SA”, foi desenvolvido nas instalações da empresa em Vila Velha de Ródão e orientado pelo docente Pedro Torres (IPCB) e pelo Engenheiro Vital Carreira (Biotek SA).

O trabalho baseou-se num projeto de expansão da Esta-

ção de Tratamentos de Água, e teve como objetivo aumentar a produção de água osmotizada, essencial para a sustentabilidade da linha de produção de pasta. O projeto envolveu a análise e otimização do processo de fabrico, que utiliza água desmineralizada para caldeiras, laboratório e analisadores em linha, e que passou

a necessitar de água osmotizada na lavagem de pasta. A solução foi bastante exigente em termos de engenharia, envolvendo equipas multidisciplinares na sua implementação, no qual o Vasco teve um papel bastante ativo. Com este projeto a Biotek fica menos vulnerável à variação sazonal da qualidade da água do rio Tejo.



Internacionalização, parceria e inovação marcam o I Fórum BAUHAUS4EU no IPCB



O Politécnico de Castelo Branco foi o anfitrião do I Fórum BAUHAUS4EU, evento que decorreu entre os dias 11 e 13 de junho e contou com a participação de cerca de 150 representantes das 10 instituições de ensino superior europeias que integram a BAUHAUS4EU, Universidade Europeia da qual a instituição albacastrense é membro. Estiveram também presentes mais de meia centena de convidados, entre autarcas, empresas, instituições de ensino superior ou representantes do tecido empresarial da região, que partilharam a sua visão e testemunho ao longo dos três dias do evento.

O Fórum BAUHAUS4EU é o principal evento de disseminação da

BAUHAUS4EU e tem como principal objetivo divulgar o impacto potencial do projeto nas regiões onde se localizam os membros da Aliança, assim como dar a conhecer em maior detalhe estas regiões e, neste caso, o próprio IPCB a esses mesmos parceiros. O evento contou com um programa diversificado, distribuído por diferentes escolas do Politécnico de Castelo Branco.

No dia 11 de junho teve lugar a habitual sessão de abertura, com a presença do Presidente do IPCB, António Fernandes, dos Presidentes das Câmaras Municipais de Castelo Branco e Idanha-a-Nova, Leopoldo Rodrigues e Armindo Jacinto, respetivamente, do Representante

dos Estudantes no BAUHAUS4EU Steering Committee, Theo Falk (BTH), e do Presidente da Bauhaus-Universität Weimar, Peter Benz. Seguiu-se a intervenção da Diretora da Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, Ana Cristina Perdigão, presente pela primeira vez no IPCB, e a apresentação institucional do projeto BAUHAUS4EU, realizada pela Secretary General, Tonia Schmitz.

Os trabalhos prosseguiram com um conjunto de sessões temáticas ligadas ao território e ao tecido empresarial da região, dinamizadas pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, pela Associação Empresarial da Beira Baixa e pela Câmara



Municipal de Castelo Branco. A temática da apresentação e conhecimento do território manteve-se durante a tarde, com a realização de workshops para debate das necessidades e desafios do território, que contaram com a presença de representantes de empresas e membros das instituições que compõem a Aliança.

Dinamizados por docentes do IPCB, os workshops abordaram as “Expectations about BAUHAUS4EU”, “Identifying Future Competences for Educational Offers” e “Innovation and Connection with the Territory”, tendo marcado presença empresas e instituições como a Aldeias Históricas de Portugal, a Meltagus, a Associação Empresarial da Beira Baixa, a Mecalbi, a Albisabores, a Biotek, a Outsystems, a Veracruz, a Comissão de Cogestão do Parque Natural do Tejo Internacional e a Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa. Também no primeiro dia teve lugar a reunião do Presidents Council, órgão de topo da Aliança, na qual participaram os dirigentes máximos de cada parceiro.

O dia 12 de junho teve como foco o benchmarking com outras Universidades Europeias, tendo contado com a presença de re-

presentantes da ACE2EU (Politécnico de Santarém), Run-EU (politécnicos de Leiria e Cávado e Ave), UNITA (Universidade da Beira Interior e Politécnico da Guarda), KreativEU (Politécnico de Tomar e UniGreen (Politécnico de Coimbra). Para além da apresentação das referidas Universidades Europeias, os trabalhos incluíram a realização de três mesas redondas, que abordaram os temas “Main Challenges on Management and Quality Assurance Process”, “Educational Offer within the Alliance and Student Engagement” e “Connection with Regional and Associated Partners”.

O último dia do evento foi dedicado a reuniões de trabalho das diferentes equipas de gestão e acompanhamento do projeto e dos representantes dos diferen-

tes Work Packages (WPs), tendo ainda incluído um “Intercultural Training” para todos os participantes.

O Fórum BAUHAUS4EU incluiu também um conjunto de iniciativas culturais e de divulgação da região, nomeadamente um sunset de boas vindas no Parque Cruz de Montalvão, uma prova de produtos regionais e uma visita a Monsanto.

Para o Presidente do IPCB, António Fernandes, esta iniciativa foi demonstrativa do compromisso do IPCB com a sua internacionalização em geral, e em particular com a prossecução dos objetivos da Aliança BAUHAUS4EU, constituindo-se como uma oportunidade única para dar a conhecer aos parceiros a nossa região e o que aqui se faz de melhor.



Congresso Internacional de Design de Moda e Têxtil – FIAR 2025 – no IPCB



Castelo Branco recebeu, entre os dias 14 e 20 de maio de 2025, o FIAR – Fashion Innovation Active Research, o primeiro Congresso Internacional de Design de Moda e Têxtil promovido pela Escola Superior de Artes Aplicadas do Politécnico de Castelo Branco.

O evento pioneiro teve como missão reunir investigadores, profissionais, criadores e estudantes num espaço de diálogo e partilha em torno dos principais desafios e inovações do setor da moda e têxtil. Sustentabilidade, tecnologia, design, investigação aplicada e novos modelos de negócio estiveram no centro das discussões, num ambiente de forte colaboração interdisciplinar e internacional.

O programa do FIAR 2025 arrancou com um conjunto de comunicações de destaque, incluindo Fernando Moreira da Silva, que abor-

dou a transição para uma indústria 5.0 através da moda circular e têxtil sustentável, e Cristina Broega, que partilhou experiências didáticas no ensino do design de moda sustentável. Destaque ainda para a participação de Rita Lazzarotti, da Vogue Brasil, e Paulo Júlio, com uma reflexão sobre o papel dos novos designers na indústria. O primeiro dia contou ainda com a apresentação de fardamento, um desfile de sustentabilidade protagonizado por estudantes do 2.º ano.

Participaram também do congresso Hélder Henriques, que falou sobre a candidatura do Bordado de Castelo Branco à UNESCO; Magda Mendes, que abordou sobre os desafios da Inteligência Artificial no design de vestuário; Élene Sarfati-Leduc, com uma intervenção sobre responsabilidade ecológica nas marcas de luxo; e Eugénia Cosima Chiara, que fez uma reflexão sobre os quatro pilares da moda contemporânea. Houve ainda um espaço destinado à apresentação de papers científicos.

A abertura da exposição “100 Anos de Moda”, no Museu Tavares Proença Júnior, e Castelo Branco Moda 25, no Aeródromo, com o desfile do Concurso de Bordados de Castelo Branco e dos finalistas dos cursos de licenciatura em Design de Moda e Design Têxtil e do mestrado em Design do Vestuário e Têxtil, também marcaram a agenda do FIAR 2025.

Com uma programação rica e diversificada, o FIAR 2025 afirma-se como um evento de referência no panorama nacional e internacional, promovendo a inovação, a sustentabilidade e a valorização cultural no setor da moda.

ESALD comemora 77.º aniversário



A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) do IPCB comemorou, no dia 5 de junho, o seu 77.º aniversário, com um programa repleto de momentos simbólicos que celebraram o percurso da instituição, enalteceram o seu presente e lançaram perspetivas para o futuro.

As celebrações começaram na Biblioteca Central do Campus da Talagueira, com a apresentação da obra “Tecendo Memórias, Construindo Identidades – A Escola de Enfermagem de Castelo Branco”, da autoria de Helder Henriques. A sessão, moderada pelo docente da ESALD José Preto Ribeiro, proporcionou uma emotiva viagem às origens da instituição, recordando pessoas e episódios marcantes da sua história.

Seguiu-se a inauguração da exposição “Ciência na ESALD”, que destaca o conhecimento produzido e partilhado na escola, refletindo o seu papel enquanto centro de investigação, ensino e intervenção na área da saúde. O evento contou também com uma conferência sobre os “Desafios e Perspetivas para a Expansão dos Cuidados Continuados Integrados em Portugal”, dinamizada pelo docente Abel Paiva e

moderada pela docente Paula Sapeta. A componente cultural também esteve presente, com atuações musicais da TUSALD e do Ensemble de Trombones da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART).

Num dos momentos mais emotivos do dia, os docentes e não docentes aposentados foram homenageados com uma obra original do docente da ESART José Simão, como forma de reconhecimento pelo contributo que deixaram na história da escola. Foram ainda entregues os prémios de mérito académico aos estudantes que mais se destacaram, sublinhando a excelência, o empenho e a dedicação que caracterizam a comunidade estudantil da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias.

A jornada terminou com o habitual Porto de Honra e o bolo de aniversário, num ambiente de convívio e partilha entre docentes, estudantes, antigos colaboradores e convidados.

A ESALD, inicialmente denominada Escola de Enfermagem de Castelo Branco, foi fundada em 1948 pelo médico sanitário Dr. José Lopes Dias, para colmatar a falta de enfermeiros na região. A escola iniciou a sua atividade com cursos de Auxiliares Sociais, Auxiliares de Enfermagem e Enfermagem. Em 1973, tornou-se uma instituição oficial, mudando o nome para Escola de Enfermagem Dr. Lopes Dias em homenagem ao seu fundador.



Presidente do CNIPES participa nas comemorações do 41.º Aniversário da Escola Superior de Educação do IPCB



A Presidente do Conselho Nacional para a Inovação Pedagógica no Ensino Superior (CNIPES), Patrícia Rosado Pinto, participou nas comemorações do 41.º aniversário da Escola Superior de Educação do Politécnico de Castelo Branco (ESE/IPCB). A visita teve como objetivo divulgar as iniciativas do CNIPES, órgão criado para promover e coordenar a inovação pedagógica no ensino superior, com enfoque na formação docente e no bem-estar académico. O CNIPES integra o novo Instituto para a Educação Superior, que sucede à DGES e à FCT, e coordena os Centros de Excelência em Inovação Pedagógica, entre os quais o INOV3P, consórcio liderado pela Universidade de Coimbra que reúne o IPCB e mais dez instituições, abrangendo mais de 80 mil estudantes. Entre as suas missões, destacam-se o incentivo à inovação pedagógica, a valorização dos docentes, a melhoria da qualidade do ensino e o reforço do sucesso e bem-estar estudantil. O

conselho articula sete Centros de Excelência, promovendo redes de colaboração, partilha de boas práticas e internacionalização de experiências inovadoras. As comemorações da ESECB/IPCB realizaram-se a 10 de outubro, data que assinala o início das primeiras atividades letivas em 1986. A sessão solene contou com intervenções de António Fernandes, Presidente do IPCB, Leopoldo Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Paulo Silveira, Diretor da ESE, Fátima Regina, Presidente do Conselho de Representantes, e Luís Costa, representante da Associação de Estudantes. Durante a cerimónia, foram distinguidos os melhores estudantes dos CTeSP, licenciaturas e mestrados, reconhecendo o mérito académico e o empenho estudantil. O evento terminou com uma homenagem aos docentes e não docentes aposentados no último ano, num gesto de gratidão pelo contributo prestado à instituição ao longo das últimas décadas.

Circularidade, Estratégias, Ecodesign, Recuperação e Reciclagem de Materiais em debate na ESTCB



No âmbito da Agenda da Microeletrónica, a Inova-Ria, em parceria com o IPCB, promoveu, a 28 de maio de 2025, um workshop dedicado à circularidade na eletrónica, com foco em estratégias, ecodesign, recuperação e reciclagem de materiais.

O evento decorreu, no auditório

da Escola Superior de Tecnologia do IPCB, reunindo representantes do setor tecnológico, académico e industrial para partilhar práticas, desafios e soluções que promovam a circularidade no setor da eletrónica. Foi uma oportunidade para refletir sobre o futuro da eletrónica sustentável, incentivando a transferência de conhecimento, a inovação colaborativa e o networking entre empresas e instituições de ensino.

A Agenda Microeletrónica tem como objetivos promover projetos inovadores, de natureza

complementar e mobilizadora, que fomentem uma maior capacitação tecnológica e produtiva do setor da Microeletrónica; reforçar as capacidades internas de I&D e Inovação das empresas do setor para que os produtos, tecnologias e processos desenvolvidos apresentem um potencial inovador de larga escala; e promover atividades de transferência de tecnologia, cooperação internacional, atração de investimento e desenvolver atividades de formação e capacitação de recursos humanos.

Colóquio Internacional Working CLIL 2025 na ESECB promove debate sobre plurilinguismo e Aprendizagem Integrada de Conteúdos e Língua



A Escola Superior de Educação do IPCB foi palco da 4.ª edição do Colóquio Internacional Working CLIL 2025. A iniciativa, que decorreu de 30 de junho a 1 de julho, reuniu mais de uma centena de participantes oriundos de Portugal, Espanha, Estados Unidos da América e Turquia, com foco no tema do plurilinguismo e da aprendizagem integrada de línguas e conteúdos (CLIL).

O evento foi marcado por apre-

sentações, mesas redondas e workshops dirigidos a professores e investigadores, em que se debateram problemas reais enfrentados pelas escolas no contexto do ensino bilingue e do ensino de línguas através de conteúdos, bem como os novos contextos plurilingues que afetam as escolas portuguesas, reforçando a importância da formação contínua de professores e da investigação aplicada em contextos educativos plurilingues, sempre em articulação de

todos os níveis de ensino.

Organizado localmente pela ESECB e pelos agrupamentos de escolas Nuno Álvares (AENA) e Gardunha e Xisto (AEGX), sob a égide do CETAPS (Centre for English, Translation, and Anglo-Portuguese Studies), o colóquio consolidou-se como uma plataforma internacional para a reflexão crítica e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas em contextos cada vez mais diversos e multiculturais.



Entrega de Prémios do Concurso Nacional “Os Nossos Avós eram Cientistas”



A Escola Superior de Educação do IPCB recebeu a cerimónia de entrega dos prémios do concurso “Os Segredos dos Avós”, na presença da comunidade educativa. O evento reu-

niu professores, alunos, pais, diretores de agrupamentos de escolas e diversos elementos da comunidade, num ambiente informal e de celebração da herança cultural e afetiva transmitida entre gerações.

Foram distinguidos seis trabalhos, nas categorias de Jardim de Infância e 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB). Entre os vencedores destacam-se o Jardim de Infância da EB de São Silvestre (Covilhã), com o 1.º pré-

mio da categoria Jardim de Infância, e o Centro Escolar de Torrão, vencedor do 1.º prémio na categoria de 1.º CEB, com o projeto “Vamos juntos criar memórias. Pão com Amor”.



Adivinha Quem Vem Almoçar: Uma Personalidade, Um Chefe, na Escola Superior de Gestão



No âmbito do ciclo de eventos designado “Adivinha Quem Vem Almoçar: Uma Personalidade, Um Chefe”, decorreu, no dia do 14 de junho, a apresenta-

ção do romance “Do Rio da Prata às Beiras”, de José Avelino Gonçalves. A história é viagem aos conturbados tempos do primeiro quartel de século XIX.

José Virgílio Soares, administrador da Sogarrafas e da Quinta dos Currais, apresentou também neste evento os vinhos da sua Quinta, uma referência na Beira Interior. Houve ainda um

momento musical com guitarra portuguesa, pela ESART.

Organizado pela ESGIN com o apoio e contributo do Município de Idanha-a-Nova, o evento contou com a participação do conceituado Chefe Mário Rui Ramos, o responsável pela confeção de um almoço exclusivo, preparado na Cozinha Velha da Escola.

Carreiras internacionais em Engenharia Informática e Inteligência Artificial em destaque no IPCB



“Engenharia Informática e Inteligência Artificial no Estrangeiro” foi o tema apresentado por Vanessa Lopes, mestre em Engenharia Informática, com especialização em Cloud e Machine Learning, numa sessão que

decorreu no auditório da Escola Superior de Tecnologia do IPCB, no passado dia 5 de maio.

A iniciativa teve como objetivo proporcionar aos estudantes uma visão alargada sobre as oportunidades e desafios de uma carreira internacional na área da tecnologia, com especial destaque para a aplicação da Inteligência Artificial em contextos pro-

fissionais diversificados.

Durante a sessão, foram abordados temas como as diferenças entre o mercado tecnológico em Portugal e no estrangeiro, o quotidiano profissional da informática, bem como exemplos práticos da integração da Inteligência Artificial em projetos reais, destacando os desafios enfrentados e o impacto gerado nas equipas e nos produtos.

Conferência sobre Cadastro Predial na ESGIN-IPCB



A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB foi palco da Conferência "Ca-

adastro Predial", no dia 28 de abril. O evento, organizado pela solicitadora e docente Edna Nabais, reuniu os solicitadores técnicos do Cadastro Predial Paulo Barata, membro do Conselho Geral da Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução, Susana Vaz Pinto e Luís Coelho

e contou com a participação de estudantes, profissionais da área e comunidade externa de Castelo Branco e de Idanha-a-Nova. Entre os temas de relevante interesse debatidos, destaque para as alterações às leis do cadastro e para o BUPi (Balcão Único do Prédio).

SINALUX - sessão de formação sobre sinalização de segurança

A Escola Superior de Artes Aplicadas do Politécnico de Castelo Branco recebeu, no mês de maio, uma ação de formação dedicada à sinalização de segurança e ao enquadramento legal, dinamizada pela empresa SINALUX. A



sessão abordou os princípios

da sinalização de segurança, incluindo uma demonstração prática de alguns produtos. O evento contou com a presença de estudantes, docentes e profissionais da área, promovendo a partilha de conhecimentos e experiências.

Sessão de lançamento do livro "Ecos do Amanhã"



A autora albicastrense Célia Teixeira lançou o livro "Ecos do Amanhã", no dia 21 de maio, no Auditório da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco, em sessão com

entrada livre. A obra, editada pelo Clube de Autores, transporta os leitores para uma distopia futurista, centrada na importância da conexão humana face a uma avassaladora era tecnológica.

ESACB recebeu estudantes da Escola Profissional Agrícola da Quinta da Lageosa no âmbito do projeto Farm4Future

A Escola Superior Agrária do Politécnico de Castelo Branco (ESACB-IPCB) recebeu a visita dos estudantes da Escola Profissional Agrícola da Quinta da Lageosa (EPAQL), numa iniciativa promovida no âmbito do projeto Farm4Future, com o objetivo de atrair e captar estudantes do ensino secundário para as áreas

das Ciências Agrárias e Veterinárias.

Os alunos dos cursos profissionais de Produção Agropecuária e de Gestão Equina tiveram oportunidade de conhecer de perto a realidade da ESACB-IPCB, através de uma visita às suas instalações. O programa incluiu uma visita pelos vários pontos

da Escola Superior Agrária, onde os alunos acompanharam as diversas atividades práticas e científicas.



Conferências do Politécnico regressaram ao IPCB

A iniciativa Conferências do Politécnico regressou ao Politécnico de Castelo Branco. “Conversas com a ciência no centro” foi o título da primeira conferência que teve como orador convidado Rui M. Borges dos Santos, professor auxiliar da Faculdade de Ciências e Tecnologia da

Universidade do Algarve e investigador principal no Centro de Ciências do Mar do Algarve, onde lidera o grupo de investigação em Bioengenharia Molecular Marinha. A sessão aconteceu no dia 30 de maio de 2025, no auditório dos Serviços Centrais do IPCB.



Jornada Académica de Serviços Públicos



A Escola Superior de Tecnologia do IPCB recebeu, no dia 30 de setembro, a 2.ª Fase da Jornada Académica de Serviços Públicos.

Esta iniciativa, organizada pela Agência para a Reforma Tecnológica do Estado (ARTE), visa apoiar a comunidade académica no acesso

a serviços públicos essenciais, diretamente no campus, de forma rápida e gratuita.

Durante o dia, foi possível: ativar a Chave Móvel Digital, alterar a morada fiscal, pedir o Cartão Europeu de Seguro de Doença, instalar a app gov.pt e integrar documentos digitais (cartão de aluno, cartão jovem, etc.), e subscrever jornais e revistas digitais.

Exposição "Paisagens Improváveis" de Rui Monteiro na Biblioteca Central do IPCB



A Biblioteca Central do IPCB sediou a exposição “Paisagens Improváveis”, do artista

visual Rui Monteiro. Natural de Castelo Branco, Rui Monteiro licenciou-se em Artes

da Imagem (ramo Design Gráfico) pela Escola Superior de Artes Aplicadas do Politécnico de Castelo Branco, onde lecionou durante grande parte da sua vida académica. A sua obra é marcada pela fotografia, colagem e arte digital, explorando a coexistência entre o tangível e o etéreo. O docente, atualmente jubilado, expõe regularmente arte digital e fotografia, numa prática onde o olhar se torna gesto e a imagem, pensamento.



Politécnico Castelo Branco

Polytechnic University



Politécnico
Castelo Branco
Escola Superior Agrária



Politécnico
Castelo Branco
Escola Superior de Artes Aplicadas



Politécnico
Castelo Branco
Escola Superior de Educação



Politécnico
Castelo Branco
Escola Superior de Gestão



Politécnico
Castelo Branco
Escola Superior de Saúde
Dr. Lopes Dias



Politécnico
Castelo Branco
Escola Superior de Tecnologia



Politécnico
Castelo Branco
Centro de Estudos
e Desenvolvimento Regional



Politécnico
Castelo Branco
Serviços de Ação Social

Cofinanciado por:

CENTRO 2030

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela
União Europeia

PRR
Plano de Recuperação
e Resiliência

A23
POLYTECHNIC
NETWORK
REDE
POLITÉCNICA

PRR
Plano de Recuperação
e Resiliência

REPÚBLICA
PORTUGUESA

Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

FUNDO AMBIENTAL

#Construir o Futuro

www.ipcb.pt

REPÚBLICA
PORTUGUESA

CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

DGES
Direção-Geral do Ensino Superior

f @ X v in d